Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 301 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000

Semestre.............. 15$000

ENSINO MUNICIPAL

Um dos mais desacertados decretos da Municipalidade foi, não ha contestar, o que traz o numero 281 e reorganizou o Pedagogium.

Nelle o sr. Medeiros e Albuquerque fez desse instituto de ensino um mixtiforio de coisas tão disparatadas e nocivas, que a ninguem escapa o desarrazoado da reforma.

O Pedagogium é nada mais nada menos que uma nova bibliotheca municipal que, franqueada a qualquer (art. 4º), tendo a desenvolver-se á custa de sua congenere, tão desprezada pelo sr. Medeiros — a Bibliotheca Municipal.

O Pedagogium é um museu pedagogico provido de todo material referente ao ensino, como sejam carteiras, apparelhos para os diversos fins instructivos, gabinetes completos, laboratorio de *psychologia experimental*! e quejandas coisas, ás quaes fôra necessario um palacio levantado *ad hoc*.

O Pedagogium será a séde de uma exposição permanente de collecções de trabalhos de alumnos e professores e de documentos escolares, especialmente *diarios de classe* — um archivo de bugigangas para recreio das traças e baratas de que é farto o velho edificio da rua do Passeio.

Mas o Pedagogium é, mais que tudo isso, o solio resplandecente que o sr. Medeiros escolheu para pedestal de sua gloria, repetida em hosannahs interminaveis pelos encarregados das conferencias pedagogicas de que trata todo o capitulo VI da lei do ensino.

E como não ser assim, si, em chuva de ouro, qual a de Jupiter quando seduziu a Danae, se disfarça o sr. Medeiros para alliciar os pobres professores inexperientes ou já envaidecidos pelos louros que possam ter colhido em eguaes concursos publicos?

Conceito do director geral, oito dias de *férias sub tegmine fagi* para apromptar a conferencia, vantagens representadas por premios e menções honrosas, premios que consistem na contagem pelo dobro, de *um anno* (!) de exercicio para os effeitos das gratificações addicionaes e da jubilação — que mais póde querer o professor em troca de uma ou duas conferencias e da exhibição de excellentes diarios de classe, que foram quiçá escriptos por outrem e por elle apenas copiado?

Não recompensar fidalgamente a boa vontade de quem, docil, concorre para a gloria do supremo dictador da instrucção municipal?

Pois, si julgais o premio excessivo, desenganai-vos que não está elle em proporção e harmonia com a generosidade do Cresus, que faz uns traços caracteristicos da alma do sr. Medeiros.

Elle só sabe galardoar aos que o amam, dando-lhes tudo.

E' preciso abrir-se o cofre das Graças, abrasse; e, por cornucopia inesgotavel, chovem sobre os professores, deslumbrados e extaticos diante de tanta magnificencia, vantagens sem par, galardões sem medida.

Para isso pertence ao sr. Medeiros o erario municipal, e facil lhe desliza — a penna sobre o papel quando concebe leis...

E assim escreveu o novo Cincinnato, no paragrapho unico do art. 71 de sua lei:

«... Além disso, em TODAS as pretensões da Directoria da Instrucção (sic; elle queria dizer — *dependentes da Directoria*), a que concorrerem um professor premiado e outro, não a preferencia cabe de direito ao premiado e, entre varios premiados, ao que mais vezes o tiver sido.»

Como isso é bello e como é moral!

O professor, que cumpre com exacção o seu dever, doutrinando na escola a seus discipulos e prestando o maior serviço que é dado ao homem — o de espancar do cerebro de seu semelhante as trévas da ignorancia, vê-se preterido, posto á margem, pelo indolente que acompanha a *famula do chefe*, que applica sua intelligencia a copiar *diarios de classe* pomposos e theoricos, que vae ao Pedagogium proferir discursos do que apenas decorou phrases sonoras e que bem pódem ter sido escriptos por outrem!...

E' revoltante de injustiça e de parvidade semelhante topico da nefasta lei do ensino!

Não fica, porém, nisso o que de irregular e absurdo trouxe no bojo do monstrengo a reorganização do Pedagogium.

O mais nescio pedagogo da Cafraria, o mais boçal mestre-escola da Zululandia sabe o que o sr. Medeiros não quiz ver quando reformou aquelle instituto.

[illegible] poderiam, em sua meia lingua [illegible] e rude, lembrar ao reformador que [illegible], a que tudo se subordina em [illegible] de instrucção, é o sempre repetido *mens sana in corpore sano*.

[illegible] quer dizer: não desprezar o physico [illegible] hypothese nenhuma e cultival-o [illegible] e moralmente tanto quanto possivel.

[illegible] quer, porém, entender coisa tão [illegible] o sr. Medeiros e Albuquerque. Não contente com o mal que causa á [illegible] das alumnas normalistas, seduzindo-as, com a dispensa de um anno de [illegible] escolar, a offerecer e prestar serviços gratuitos nas escolas municipaes, [illegible] agora s. s. os memorabilissimos cursos do Pedagogium, que são obrigadas a frequentar as normalistas já diplomadas [illegible] desnutridas ou enfermas depois do [illegible] trabalho exhaustivo de alumnas [illegible] adjunctas, discipulas de noite, professoras de dia, durante quatro annos.

Chamamos para isso a attenção de todas as autoridades do Municipio e até da [illegible].

[illegible] nome da lei está sendo diariamente [illegible] no Pedagogium um crime de [illegible] assassinato nas pessoas de futuras [illegible] de familias, ou de mestras de nossos filhos.

Essas creaturas, que de dia trabalham [illegible] escolas publicas como adjunctas, desde [illegible] horas da manhã até 2 da tarde, percorrendo ás vezes distancias grandes de casa á escola, deixam cedo o lar sem se nutrirem convenientemente em hora tão matinal.

As 2 horas da tarde, si pódem logo [illegible], si o maldito *diario de classe* não lhes toma ainda meia ou uma hora, dirigem-se á casa, jantam mal e rapidamente, com a preoccupação, por si só [illegible], de correrem ao Pedagogium e assistirem aos cursos recommendados.

Quantas não virão de subnutridas [illegible], e quantas se não verão prejudicadas por não poderem chegar á hora [illegible]?

Quantas, ainda, não permanecem na cidade, sem voltarem á casa, para que não faltem ás prescripções do novo decreto iniquo e matador?

Attendam a essa questão, que é magna, que é transcendente, que é inadiavel, os legisladores deste districto!

Compaixão rogamos, supplicamos, exigimos até de vós, srs. do Conselho Municipal, que tendes a principal e immediata responsabilidade dos males que estão imminentes sobre nós todos, sobre nossos filhos, confiados pelo menos a hystericas, quando não a tuberculosas mais ou menos convencidas!

Nem se nos diga que trucamos de falso, que o art. 25 do decreto n. 281 não obriga as normalistas a frequentarem os cursos do Pedagogium.

Essa liberdade apparente que têm, desapparece de todo, converte-se de facto em escravidão de ferro; porque, si os não frequentarem, não prestarão exames e ficarão em peiores condições que suas collegas, que, approvadas nas materias desses cursos, galgarão melhor logar na classificação do que hão de sahir as primeiras cathedraticas effectivas.

Assim diz o art. 27: «As normalistas, que tiverem preenchido as condições *do artigo anterior* e que, prestando exame, forem approvadas, contarão esse exame, *sommado aos do curso normal* PARA TODOS OS EFFEITOS.»

O artigo anterior, de que fala o citado, *prescreve a frequencia obrigatoria, sujeita a ponto* (art. 18, 2ª parte da lei do ensino).

Conclusão: os novos cursos do Pedagogium constituem segunda escola normal ou, melhor, a verdadeira Escola Normal; porque esta vae miserandamente baixando para o nivel das antigas escolas do segundo gráu, a que chegará, si mão caridosa não repuzer as coisas em seu verdadeiro logar.

Aqui fica, de nossa parte, erguido um protesto vehemente contra esse estado de coisas e dado o signal de alarma aos que em sua alçada têm o poder e em sua funcção publica o dever improcrastinavel de obviar ás calamidades futuras.

Alfredo Gomes

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia formosissimo, o de hontem. De um céo limpido, sem mancha, um sol radiante dardejou seus raios ardentes sobre nós, como se quizesse com sua luz impetuosa e communicativa illuminar a grande alma do povo, ora turvada pelo soffrimento.

O thermometro do Castello registrou 20 a 27 gráus de temperatura. No CORCOVADO, entretanto, ella manteve-se entre os 19 e 22 gráus.

A POLITICA

UNIÃO PAN AMERICANA

Não somos dos que se deixam illudir pelas manifestações de sympathias dos Estados Unidos para com os outros povos latinos da America, e nem pelas suas expansões de solidariedade americana. Aqui mesmo, por mais de uma vez, temos patenteado as nossas apprehensões ácerca dos bons intuitos dos yankees, afigurando-se-nos requintada ingenuidade acreditar nesse cavalheirismo que, para muitos, constitue a essencia da doutrina de Monroe.

Com referencia aos projectos de união pan-americana, encontra-se em um dos ultimos numeros da *North American Review* um artigo firmado por um mexicano illustre, o principe A. de Iturbide, educado nos Estados Unidos e alli residente por muitos annos, no qual se nos deparam considerações que se casam perfeitamente com as idéas que repetidas vezes temos emittido.

Começa o articulista por notar que os Estados Unidos, com a sua propaganda de união americana, só pōem a mira em suas proprias vantagens. Iniciou-a Blaine em obediencia ao seu plano, felizmente baldado, de sujeitar todas as nações do continente ao predominio do industrialismo e da finança da grande republica anglo-saxonia, «procurando crear entre as duas Americas uma união internacional, cujos laços, mais estreitos ainda do que o do *zollverein* allemão sob a hegemonia da Prussia, constituiriam élos tão fortes, como os que ligam entre si os diversos estados da União Norte-Americana, mas que na realidade, embora sob a apparencia de um contrato de solidariedade, não trariam aos paizes de raça latina nenhum proveito moral, ou mesmo commercial».

O pan-americanismo, observa o neto do imperador mexicano, tal qual o entendem os yankees, não é sinão um perigo para os demais povos americanos, «que commercial e politicamente não poderiam sinão perder no trato».

Cumpre não esquecer, accrescenta o referido articulista, a elasticidade da doutrina de Monroe «invocada até para que o Congresso da União votasse a annexação do Yucatan, sob o pretexto de que os habitantes brancos desta comarca mexicana não podiam se defender contra os indios, e que assim podia ser tambem invocada para justificar annexação de qualquer republica da America Central ou Meridional».

Em summa, conclue Iturbide, «o pan-americano seria sempre uma ameaça contra as republicas que não acceitassem a supremacia yankee».

Para o illustre mexicano, o pan-americano é, portanto, «a fachada de um palacio egual áquelles que, nos contos das fadas, abrigam um ogro. Entre a America saxonia e a latina, diz elle, ha uma barreira levantada pela raça, pela religião, pelas tradições, pelos costumes e até pelas condições geographicas. Esta barreira não deve ser destruida. O pan-americanismo não poderia ser util sinão no caso em que todo o novo mundo corresse perigo, ou fosse necessario defender interesses reciprocos, e está fóra de duvida que não occorre nem tal perigo, nem semelhante reciprocidade».

Ahi está um juizo insuspeito, pois o autor começa por se confessar amigo dos Estados Unidos, onde por mais de uma vez encontrou asylo contra as paixões e os odios politicos, e, si o reproduzimos, é por nos parecer conveniente que por aqui se vá conhecendo o juizo que por toda a America latina se fórma da apregoada confraternização americana e nos acautelemos cada vez a mais contra a manha e finura dos yankees, contra os seus projectos de protectorado sobre todo o continente colombiano, principalmente numa época em que a grande republica attingiu ao apogeu da riqueza e do prestigio no mundo, e entrou francamente na politica imperialista das absorpções e das conquistas.

Gil Vidal

HONTEM

Foram nomeadas professoras adjuntas effectivas as normalistas dd. Eusebia de Santiago Mascarenhas e Alexandrina de Andrade Teixeira.

O dr. prefeito mandou reverter á actividade o professor addido João de Castro Lima e Silva.

Os srs. Mendes & C. arrendatarios do predio da rua Visconde do Rio Branco n. 36 (antigas cocheiras funerarias), communicaram ao dr. prefeito estar desde hontem desoccupado o mesmo predio, que vae ser desapropriado para nelle se erigir um monumento a Tiradentes.

O dr. Xavier da Silveira, prefeito do Districto Federal, sanccionou a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a suspender provisoriamente a execução de algumas clausulas do contracto de 1º de maio de 1901, com a companhia de S. Christovão.

O sr. presidente da Republica despachou em sua residencia no Silvestre com o sr. ministro das relações exteriores com quem conferenciou relativamente a diversos assumptos pendentes, e com especialidade sobre assumptos commerciaes entre o Brasil, Estado Oriental, Portugal e Italia.

Não foi assignado nenhum decreto.

Não desceu de Petropolis o sr. ministro da justiça e negocios interiores.

S. ex. descerá amanhã, afim de despachar com o sr. presidente da Republica.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

Descerá de Petropolis, afim de dar em sua secretaria a costumada audiencia publica, o sr. ministro da fazenda.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Continuação do montepio dos ministerios da marinha e guerra, pensões provisorias, meio-soldo e férias, começando tambem o pagamento do material.

A' NOITE

Theatro Recreio. Representa-se a velha peça de Pinheiro Chagas «O Drama do Povo» em beneficio do actor Marzulo.

A legação em Bruxellas participou ao ministerio do exterior que, por intermedio do ministerio real dos negocios do estrangeiro, foi presente a S. M. o rei dos Belgas, a carta de gabinete em que o sr. presidente da Republica agradece a S. M. a participação que lhe fizera do nascimento do principe Leopoldo, filho de s. a. real, o principe Alberto.

De ordem do sr. ministro da fazenda foram restabelecidas as concessões de aforamentos de terrenos situados nos Estados, as quaes se achavam suspensas desde 1899.

Vida Portugueza — Vide 2ª pagina.

A estatua do visconde do Rio Branco deve ser inaugurada officialmente no dia 13 de maio proximo.

A pedra fundamental será lançada amanhã, ás 9 horas do dia, com a presença do dr. prefeito e dos membros da respectiva commissão.

Ao Conselho Municipal foi dirigido um convite para assistir a esse acto.

A imprensa desta capital tambem será convidada.

COMO D'ANTES

Não exigimos coisa alguma de nossa estimavel collega, a *Gazeta de Noticias*. Foi ella, de sua propria gentileza, quem nos quiz agradecer o serviço que prestámos, de muito boa vontade, á vulgarização da gloria e santidade «dos seus novos apostolos».

Por isso, em penhor de gratidão, declarou hontem a graciosa collega que não nos talhara a carapuça dos seus «mexericos». E, nós, tambem por isso mesmo, muito agradecidos, não diremos á collega que ha decrepitudes tão accentuadas, tão flagrantes, tão impossiveis de dissimular, que não carece a gente de encommendar ao dr. Abel Parente a sua confirmação.

Amor com amor se paga.

Portanto, aqui estamos caladinhos para continuarem as coisas como d'antes.

Foi nomeado vice-consul do Brasil em Paysandú e Rio Negro, no Estado Oriental, o sr. Doralicio J. Pereira.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se amanhã: na egreja de S. Pedro, ás 9 horas, por alma de **Antonio da Motta Rezende**; na matriz da Candelaria, á mesma hora, por alma do almirante **Firmino Chaves**; e na egreja da Cruz dos Militares, ás 8 1/2 horas, por alma do coronel pharmaceutico **Cecinio Pacheco**.

A legação de Portugal participou que tendo sido concedida licença aos vice-consules de s. m. em Santos e Sorocaba, foram respectivamente encarregados da gestão consular os subditos portuguezes José Antonio Corrêa e Wlademir Soares da Fonseca, para os quaes pediu o reconhecimento devido.

Almirante Custodio de Mello

Para o mausoléo do illustre almirante Custodio de Mello foram mais distribuidas listas de subscripção aos srs. 2º tenente Jacintho Gomes n. 75; capitão de mar e guerra Oliveira Freitas, n. 77; dr. Victor Teive, n. 78; J. Cardoso, n. 79; Roberto Vance, n. 80; Hernani Giorelli, n. 81; tenente Apio Fernandes Couto, 82.

— A commissão mandou imprimir circulares que serão remettidas a amigos e admiradores do saudoso almirante, nos Estados.

— A commissão acha-se á disposição dos senhores que queiram fazer donativos para o mausoléo, na rua do Carmo n. 39, pedindo aos senhores possuidores de listas de subscripção o obsequio de prestarem contas todos os sabbados, de 1 hora ás 3 da tarde, afim de serem as quantias recebidas e depositadas na Caixa Economica.

Ouvimos que o dr. Henrique Morize não acceita o logar de 2º commissario da commissão brasileira de limites com a Republica Argentina, para que foi nomeado ultimamente.

MARINHA

Ainda não ha muitos dias, noticiámos nesta secção que o sr. presidente da Republica tendo tido conhecimento de que houve iniquidade no acto da administração da Escola Naval, concedendo a uns e negando a outros, os exames de 2ª época, procuraria entender-se com o ministro da marinha sobre tal anomalia.

O sr. presidente da Republica teve, portanto, e disso temos plena certeza, informação minuciosa a esse respeito, e prometteu providenciar; ao sr. ministro da marinha foi apresentada petição por um dos interessados, a concessão para taes exames não estabelece restricções e muito menos iniquidades, a pretensão dos alumnos não podia ser mais justa e isso foi reconhecido pelas autoridades competentes, como é natural.

A' ultima hora, porém, eis que uma transformação brusca se opera na esphera administrativa, graças á influencia poderosa do actual director da Escola Naval, e ficou assentado que mais uma vez se puzesse em pratica o lemma da actual administração da Escola Naval, a arbitrariedade personificada no respectivo director.

Dizemos que se operou essa transformação, porque estamos scientes de que um dos candidatos, dependente das 3 materias do 3º anno, procurou saber pessoalmente qual o despacho do seu requerimento, e foi-lhe respondido que já não era possivel ser attendida a sua pretenção, por terem terminado os exames e tambem porque a Escola já tinha muita gente! Ora esse procedimento não se coaduna com a investidura de quem os dicta e sancciona.

Não nos esqueçamos de dizer que a petição a que nos referimos foi apresentada em tempo, e deixou de ser tomada na devida consideração, para actualmente ser indeferida.

— Em ordem do dia do quartel-general foi declarado que aos officiaes do pessoal administrativo da Escola Naval, exclusivamente a esses, seja contado como tempo de embarque o periodo em que tiverem estado no exercicio de taes funcções.

A' primeira vista, nos parece estranho serem excluidos dessa contemplação os officiaes que exercem cargos perfeitamente identicos em outros estabelecimentos navaes.

— Tornou-se de nenhum effeito a nomeação do 1º tenente Fernando Araripe para servir na flotilha do Amazonas.

— Foram designados para servir: no cruzador *Tamandaré*, o 1º tenente Oscar Gomes Braga; no hospital de marinha, o pharmaceutico capitão-tenente Ernesto Guedes Alcoforado.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores da Armada os guardas-marinhas abaixo relacionados, recentemente nomeados, os quaes foram distribuidos pelos navios da esquadra da seguinte fórma:

Alvaro Coutinho Marques, Paulo da Rocha Fragoso, Antonio Bardy, Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, no navio-escola *Andrada*; Galdino Pimentel Duarte, no couraçado *Riachuelo*; Alberto de Lemos Bastos, no patacho *Caravellas*; Oscar de Mello, no cruzador-torpedeiro *Tupy*.

— Foram promovidos no Arsenal de Marinha: na officina de limadores, a aprendiz de 1ª classe, o de 2ª José Sebastião Pereira de Lima; a aprendiz de 2ª classe, o de 3ª, Augusto Teixeira; a aprendiz de 3ª classe, o sem vencimentos Horacio Caetano dos Santos; na officina de calafates e cravadores, a operario de 1ª classe, o de 2ª, Avelino Albino; a de 2ª classe, os de 3ª Manoel Lopes Ferreira e José Feliciano da Costa, a operarios de 3ª classe, o aprendiz de 1ª Militão Lucas Evangelista e o ex-operario extraordinario e ex-aprendiz da mesma officina, Braz Augusto de Oliveira, a aprendiz de 1ª classe, o de 2ª Manoel Rodrigues da Silva; a de 2ª, os de 3ª, Antonio Pereira da Silva e Eduardo Esteves Pereira; a de 3ª os sem vencimentos, Candido Pereira Nepomuceno e Antonio Pedro Medina.

— Foi admittido como operario extraordinario de 3ª classe, nas officinas de obras hydraulicas, Pedro Alves Falcão.

— Foi destacado do *Carlos Gomes* para o corpo de marinheiros nacionaes o escrevente Manoel Francisco de Miranda.

— Teve ordem de desembarcar do cruzador *Barroso* o machinista 2º tenente Guilherme de Cametá.

— Devem aquartelar hoje os aspirantes a guarda-marinha recentemente matriculados.

— Entraram hontem para os diques, da Saude e da Ilha do Vianna, o couraçado *Riachuelo* e o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

— Está indigitado para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado de Alagoas o cirurgião capitão-tenente dr. Camara Sampaio.

— Distribuição do serviço:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Jeronymo de Lamara e 1º tenente Magalhães Castro;

No corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Octavio L. Teixeira e 2º tenente Alvaro Coelho; inferior de dia, 1º sargento A. de Souza Lopes; exercicio geral de infanteria.

No corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Oliveira Maia.

Navio-registro, cruzador *Barroso*.

Uniforme, 6º.

Aviso — Já chegaram os colletes novo modelo, do fabricante Forcheboeuf, recebidos pela Casa das Fazendas Pretas, á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

A legação da Bolivia participou ao ministerio do exterior que foi nomeado consul geral daquella Republica, com residencia no Pará e em Manáos, o sr. Florian Zambrana e pediu o respectivo *exequatur*.

«**Salutaris**» — Depositos: 1º de Março 51, Ourives 20.

O sr. encarregado de negocios do Brasil no Japão communicou ao ministerio do exterior que o sr. Sanz de Elora prosegue activamente na conclusão do contracto para a introducção de familias japonezas em S. Paulo.

Emprestimos sob joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro, 173.

Foi proposto pelo consul em Yokokama, o sr. Alberto Hoffmann para exercer o cargo de vice-consul do Brasil em Kob-Hiogo-Osaka.

Salutaris — A melhor agua de mesa.

VERÃO EM PETROPOLIS

Realizou-se ante-hontem, á noite, no pavilhão do *Club dos Diarios*, conforme noticiámos, o festival artistico e litterario destinado a angariar meios para a acquisição do busto de Fagundes Varella.

Foi uma bonita festa, a que concorreu a *elite* da sociedade elegante de Petropolis, e todos os seus intellectuaes.

Na parte litteraria fez ouvir a sua palavra brilhante Affonso Celso, Ricardo Mangia, poeta inspirado, recitou um bello fragmento de um poema de sua lavra; Martins Junior recitou a *Agonia de D. Juan*, versos de Osorio Duque Estrada; Leoncio Correia, *A tenda da figueira*, versos de Affonso Celso; Osorio Duque Estrada, *A Arte*, versos de Martins Junior; Affonso Celso, *A Cruz*, versos ineditos de Leoncio Correia, sendo muito apreciada toda essa parte litteraria.

A parte musical não foi menos attrahente e applaudida, obedecendo a um programma que foi com esmero executado.

Além de muitos dos mais distinctos representantes do corpo diplomatico, honrou o festival com a sua presença o presidente do Estado, general Bocayuva, acompanhado de seu ajudante de ordens.

***

Acha-se aqui o sr. M. Amunategui, que vem exercer as funcções de secretario da legação chilena, em substituição do sr. E. Mac Clure, que se retirou para sua patria. O sr. Amunategui trouxe sua senhora e um filhinho, hospedando-se no «Alexandra Hotel».

***

Tem hoje logar no restaurant do *Cassino de Petropolis*, o banquete já por nós annunciado, que o sr. barão de Ibirocahy, distincto cavalheiro, presidente do *Club dos Diarios* offerece a diversos amigos seus e representantes das nações estrangeiras junto ao nosso governo.

***

Foi aqui recebido telegramma noticiando as diversas manifestações de apreço de que tem sido alvo em S. Paulo o tenente Guimarães, que tem andado numa roda viva, visitando o presidente do Estado, o bispo diocesano, o arcebispo, chefe de policia, secretarios do Estado, presidentes das duas Camaras e prefeito municipal. Em homenagem ao joven militar foi organisado um exercicio de fogo pelo corpo de bombeiros, que recebeu de chegada extraordinarios elogios.

A DICTADURA

Pede-nos o sr. deputado, major Barbosa Lima, a publicação do seguinte:

«Ao exmo. sr. conselheiro Alvaro J. de Oliveira. — Official do Exercito, socio do Club Militar, e politico professando opiniões filiadas á doutrina positivista, nenhum outro conheço que, ultimamente, tivesse ido a Porto Alegre e dahi regressado ao Rio de Janeiro, sinão o obscuro signatario desta carta aberta.

A um official nestas condições accusou v. ex., sem que, todavia, se dignasse de declinar-lhe o nome — *de ter andado pelo sul dizendo-se delegado daquelle club e tratando de offerecer ao dr. Julio de Castilhos o governo dictatorial* da Republica, compromettendo, com esse abuso, não só o Club, como todo o Exercito, *que não póde permittir que um official exaltado o* EXPLORE *com essa vergonhosa conducta*.»

Não se limita v. ex. a reproduzir uma bisbilhotice anonyma, fantasiada por algum intrigante de officio, e publicada no *Jornal do Brasil*, de 9 de março; certo, não seria esse boato, em lettra redonda, alicerce bastante seguro para o edificio que, de deducção em deducção, e de conjectura em conjectura, v. ex. architectou.

Refere-se v. ex. a *facto* narrado por *militares* do Porto-Alegre que avisaram a *dezenas* de officiaes de marinha, e assegura que *pessoas criteriosas* leram cartas tratando do assumpto, dirigidas a officiaes de marinha, entre os quaes o almirante Mello, que referiam a noticia com minuciosidades.

Julgou v. ex. *dever calar* essas minuciosidades, o que é deveras lamentavel, pois de uma boa vez por todas se poderia tirar a limpo a mysteriosa balela.

Ora, acontece que precisamente por esse tempo — 7 de fevereiro a 5 de março — teve logar a já por demais adiada visita minha ao generoso Estado que na presente legislatura me distinguiu com o honrosissimo mandato de seu delegado na Camara Federal. Cumprindo esse gratissimo dever que nem a mais elementar urbanidade permittiria omittir, quando não bastasse o impulso de um sincero reconhecimento para com o heroico e generoso Partido que tão espontaneamente me elegera seu deputado, evidentemente e por si só explicaria a minha viagem a Porto Alegre, — o conhecimento que toda esta cidade tem da minha attitude no seio da Camara a proposito das negociatas de estradas de ferro e outras taes vergonheiras da administração publica.

Amigo leal do integerrimo estadista dr. Julio de Castilhos, nunca me passou pela idéa fazer-lhe propostas desta ordem.

Ninguem poderá affirmar que eu tivesse tratado com quem quer que fosse de semelhantes projectos.

Mas do conjuncto dos artigos que v. ex. publicou sob as epigraphes — *O culpado da desgraça publica* e *A Dictadura* — parece transparecer uma allusão que valeria por uma suspeita infamante redundando, por exclusão, em insinuar que o official socio do Club que abusou do nome deste para fazer taes propostas fui eu.

O Club, pelos seus orgãos naturaes, já estigmou essa miseria. O meu eminente chefe e amigo dr. Julio de Castilhos desprezando-a, já por demais se terá apercebido de semelhante vileza.

E eu repto o sr. conselheiro Alvaro de Oliveira a que ponha os pontos nos *ii* e diga francamente si esse mysterioso estellionatario que se serve do nome do Club Militar para offerecer o governo dictatorial do paiz a Julio de Castilhos é o major Barbosa Lima ou quem é. — 10 de abril de 1902. — *A. J. Barbosa Lima*.»

O ministro belga respondeu nos seguintes termos ao telegramma de felicitações que lhe endereçou ante-hontem o sr. ministro das relações exteriores por motivo do anniversario natalicio de s. m. o rei Leopoldo II.

«Tenho a honra de agradecer a v. ex. as amaveis felicitações que houve por bem endereçar-me em vosso nome e do governo da Republica por occasião do anniversario de s. m. o rei, meu magestoso soberano. — *Ministro belga*.»

Peçam os charutos de Costa Ferreira & Penna, os melhores da Bahia. Unicos agentes Leite & Gomes, rua do Rosario n. 114.

EXERCITO

Despacha hoje com o sr. presidente da Republica o sr. marechal ministro da guerra.

Neste despacho serão assignados os decretos de transferencia, para a segunda classe do Exercito, do coronel Francisco de Paula Castro, commandante do 21º batalhão de infanteria e do alferes do 1º da mesma arma, Affonso José da Silva; e o de promoção ao posto de alferes de uma das praças de pret, que ultimamente terminaram o curso.

— A vaga de coronel, aberta pela transferencia do coronel Paula Castro, será preenchida pelo principio de antiguidade, cabendo, portanto, esta promoção, ao coronel graduado Francisco Luiz Moreira Junior, que segundo dizem, após a sua promoção, pedirá reforma.

Nesta hypothese, a nova promoção a este posto tocará pelo principio de merecimento, sendo o concorrente mais forte pelos seus serviços o tenente-coronel Raphael Augusto da Cunha Mattos.

A promoção ao posto de tenente-coronel, na vaga aberta pela promoção do coronel graduado Francisco Moreira Junior, será feita por merecimento, devendo recahir a escolha em um dos seguintes majores: Alfredo Tavora, e Joaquim Ayres do Nascimento, não sendo de admirar que o official de egual patente, Joaquim Lourenço da Silva Ramos, complete a lista triplice.

A de major, por antiguidade, toca ao capitão Antonio Caetano da Silva Junior, ajudante do 12º batalhão de infanteria; a de capitão, por estudos, recahirá no tenente Emilio Sarmento; a de tenente, tambem por estudos, no alferes Antonio Francisco de Azevedo Valle.

— Mandou-se dar passagem para a cidade de Corumbá ao general reformado Francisco de Paula Pereira.

— Ficaram sem effeito as nomeações dos srs. major Chrispim Ferreira e capitão José da Silva Pessoa para servirem, este, na cavallaria do exercito francez, e aquelle na infantaria do exercito allemão.

— Para exercer as funcções de delegado da direcção geral de engenharia, junto ao commando do 7º districto militar, foi nomeado o coronel Carlos Muller de Campos.

— O auditor de guerra do commando do 5º districto militar, bacharel Benjamin Americo de Freitas Pereira, foi posto em disponibilidade, abonando-se-lhe o respectivo ordenado.

— Obteve trinta dias de licença para tratar de sua saúde, podendo ir a Montevidéo, o capitão Herculano de Moraes.

— O 1º batalhão de infanteria, sob o commando do tenente-coronel Julio Fernandes Barbosa, fará no proximo sabbado, á tarde, exercicio de evoluções e manobras, desfilando depois em ordem de marcha por algumas ruas desta capital.

A este exercicio assistirá o inspector daquelle corpo, general Mario Marinho.

— Reune-se hoje, ás 10 horas do dia, no 4º districto militar, a junta medica composta dos drs. João Damasio, Marques Junior e Monteiro Drummond.

— Devem comparecer hoje, na directoria geral de saúde, afim de serem inspeccionados o 2º tenente do 6º batalhão de artilharia, Thomaz de Aquino Cardoso de Araujo, 2º sargento do 7º batalhão de infanteria, Izidoro Vidal Peixoto e o cabo do 10º, Avelino Rodrigues dos Santos.

— Foi nomeado o capitão Vasco Augusto de Amorim Caldas encarregado do inquerito policial militar, que tem de averiguar os factos occorridos com o soldado do 10º batalhão de infanteria, Caetano José do Nascimento.

— Apresentaram-se ao Quartel General os seguintes officiaes, por terem sido desligados da Escola Militar do Brasil, incursos no art. 123, alferes Carlos Cardoso de Oliveira, 2º tenente Alfredo de Sá Miranda e o alferes-alumno José Damasceno Peixoto Filho, e o tenente José Narciso da Silva Ramos, por ter sido transferido.

— Estão de dia hoje:

A' guarnição, o major Silva Ramos; ao districto, o alferes-alumno Weaver; ao posto medico, dr. Arthur Souza; o 7º batalhão dará a guarnição, o 10º os serviços extraordinarios e o 9º regimento, os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 8º.

ALVARÁS DE LICENÇA

O intendente coronel dr. Figueiredo Rocha apresentará na sessão de hoje do Conselho Municipal, um projecto que, pelo seu alcance, terá, por certo o apoio de seus collegas de representação.

O projecto vem prestar um grande beneficio á população do Districto Federal, tal a sua latitude e o grande numero de pessoas a gosar de suas vantagens.

Ao que sabemos, resume-se elle, mais ou menos no seguinte: em diminuir de 50 % a taxa dos alvarás de licença.

Com a extensão que lhe deu o seu autor, mirando prestar um serviço a todas as classes sociaes, desde o commerciante em grosso, o medico, o engenheiro, o pharmaceutico etc., até o proprio carregador que concorre com parte do seu trabalho, afanoso e diario, para os cofres da Prefeitura, todos estão comprehendidos nessa medida justa e equitativa.

E' é por alliviar o povo da pesada carga de impostos que o sobrecarregam, quando o sr. Murtinho lhe suga o suor do rosto, sacrificando-o, cada vez mais, no trabalho honesto, e a Prefeitura sancciona uma lei de ensino com um accrescimo de despezas que monta a 700 contos, perdôa uma divida de 51 mil contos á Companhia de São Christovão e o Conselho a desobriga do serviço de tracção electrica, — que nos tornamos éco desse acto nobre do sr. Figueiredo Rocha.

O actual Conselho está na obrigação de approval-o, diante desses rasgos de generosidade que teve para a companhia que foi causa do espingardeamento do povo, nas ruas desta cidade.

CULTURA DO TRIGO

(NOÇÕES PRATICAS)

IV

O trigo é semeado superficialmente, si a terra é sã e profunda; sobre canteiros elevados, sómente quando isso não tem logar, e quando os meios de escoamento das aguas são insufficientes. Si ella é sugeita a escavar-se, semeia-se em regos, deixando os torrões inteiros; na primavera (agosto ou setembro) semeia-se sem intervallos, e cobre-se levemente o trigo, si não se lavrou profundamente antes de começar o inverno, a colheita da primavera é pouco segura; póde, porém, dispensar-se este trabalho, salvo si no findo do inverno cahirem chuvas pesadas. Então será necessario, além de cavar-se bem o terreno, muitas obras para romper os torrões e tornar o terreno solto, o que se faz por meio de grade e rolo, si o terreno não está muito humido; neste ultimo caso é necessario empregar o scarificador, depois a grade. Mas, em todo caso, estes trabalhos devem ser feitos muitos dias antes da sementeira.

As terras de derrubada dispensam de ordinario os estrumes no primeiro, até o terceiro anno, mas convém examinar si essas terras são bem ricas em estrumes naturaes, porque então o trigo dará mais palhas do que grãos. Neste caso é de bom aviso semear feijão, favas, etc. no primeiro anno, e semear trigo no segundo.

Um terreno de pastos naturaes, é excellente para a cultura do trigo. Aproveitando o tempo em que as hervas estão seccas, isto é, no rigor do verão, lavam-se e viram-se as raizes para evitar que germinem, passa-se a grade e semeia-se o trigo, si a terra não estiver muito cheia de plantas inuteis e mais duras, porque neste caso é indispensavel lavral-a de novo com a enxada ou com o scarificador (capinador) por meio de trabalhos cruzados. Depois disto feito, enterra-se a semente, cobrindo-a por meio do rolo. As plantas forrageiras em geral, predispoem a terra para a cultura do trigo, particularmente a luzerna, que produz tão bem em nosso paiz. Segundo o testemunho do illustre agronomo, conde Gasparin, em alguns paizes semeia-se o trigo, depois de lavrar levemente, deixando subsistir uma parte das plantas da luzerna, e diz ter conhecido uma terra no Orange, tratada deste modo, havia 20 annos, cujo producto em trigo, ainda satisfazia o proprietario. Quando a luzerna começava a tornar-se rara, é que se fazia uma lavra profunda; mas si a terra ficava ainda mui tenaz, então plantava-se aveia, em logar de trigo, porque esse cereal se contenta com uma terra pouco movel, lavrando-se de novo, depois de ter colhido, semeiando-se segundamente o trigo.

EM FRIBURGO

O deputado estadoal e redactor-chefe d'*A Sentinella*, o dr. Modesto de Mello, que, conforme noticiámos, esteve durante alguns dias gravemente enfermo, acha-se agora em melhores condições, nutrindo seus parentes e numerosos amigos a esperança de um breve restabelecimento.

O alludido jornalista teve, enquanto estava ainda mais perseguido pela molestia, o seu coração paterno povoado de alegrias, com a noticia de que seu estudioso filho, o dr. Placido de Mello, terminára, na capital da Republica, com a differença apenas de dois dias, o curso de engenharia civil e da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

***

Entre outras pessoas deixaram Friburgo, retirando-se umas para a Capital Federal, outras para diversos pontos do Estado do Rio, os srs. dr. Galdo do Valle, Helvecio Costa, José Faustino Porto, capitão João Silverio Heringer, Pedro Moura, Vicente de Miranda Nogueira, proprietario da Usina Santa Cruz, em Campos, e Abelardo Parisi, correspondente d'*A Capital*, de Nitheroy, que seguiu a continuar os estudos de seu curso academico.

Retirou-se tambem da cidade, acompanhado de sua senhora e filhos, o capitalista Boaventura Soares, cujo embarque, terça-feira realizado, esteve bastante concorrido, notando-se na gare muitas familias friburguenses. A sua demora foi de curta duração na capital da Republica, tendo o referido viajante tomado passagem a bordo do *Chili*, com destino á França.

***

Effectuou-se o casamento do sr. Francisco Augusto Cirilo com a sra. d. Amelia Maria da Silva. Foram testemunhas, no acto civil, os srs. Americo de Castro e Augusto Cardoso, d'*O Friburguense*, e no religioso o sr. Francisco Celestino Borges e esposa.

***

Na egreja matriz foi baptisada a menina Narcisa, filha do advogado dr. Ozorio de Britto, servindo de padrinhos o general [illegible] Noemia Veiga e o sr. Abilio Cesar.

***

Foram muito felicitados, por motivo de anniversario natalicio, a sra. d. Umbelina Ribeiro da Cunha e a senhorita Italia Morea, filha do sr. Magistrao Morea, agente consular da Italia nesta cidade e conceituado negociante de vinhos.

CAVAÇÕES

O 7 DE ABRIL. — INTERVIEW COM PEDRO I. — AS SUAS OPINIÕES... «POLITICAS». — A SUA ADMIRAÇÃO PELO «CONGRESSO». — ONDE SE DERRETE O BRONZE DAS ESTATUAS. — O JOGO DO BICHO.

Eram onze horas da noite quando, cautelosamente, saltei o gradil do largo do Rocio.

Cuidadoso como quem vae pisando ovos, estendendo os braços para a frente e nas pontinhas dos pés, como fazem os actores quando a scena finge estar no escuro, caminhei para a estatua de Pedro 1º.

Está claro que eu ia receioso, não fosse alguem me encontrar e borrar a pintura.

Era uma alta reportagem que ia fazer, altissima; basta, para calcular-lhe a altura, saber que eu ia conferenciar com d. Pedro, cuja posição todos o sabem, é muito elevada, no supradito jardim.

Estavamos a 7 de abril, data gloriosa na vida do primeiro imperador. Além das minhas saudações, levava eu a intenção de obter delle, seguramente, esclarecimentos sobre pontos obscuros da nossa historia.

Assim que cheguei a distancia de ser ouvido, exclamei:

— A d. Pedro, e aos que o cercam o meu muito saudar.

— Boanoite, menino — respondeu-me o cavalheiro do alto do seu bucephalo.

— Menino, varro, magestade. Eu não sou desses. Isto de ser bonito, como me vê, é defeito de familia. Mas quando me falam nesse tom, não fico bonito nem nada.

— Bom, não vale zangar. Pensei... Você sabe: dize-me por onde andas que eu te direi as manhas...

Nesse momento, um daquelles bugres de cara redonda que cercam a estatua, bradou:

— *Addio*, velho!

— *Addio*, principe! — respondi, julgando falar a um camarada de quem o bugre era o retrato vivo... isto é, vivo, não, o retrato em bronze.

— Já sei, confundiste-me com o Cancio; a toda gente succede isso e é natural porque somos parentes.

Expliquei a d. Pedro o que me trazia ali:

— Antes de mais, senhor, saudal-o pela data de hoje...

— Pois olhe, amigo *Phóca*, não é data alegre para mim. Tem-me valido, mais de uma vez, cada data de descompostura!...

— Injustiça! — piresforrerei. Mas desejava eu saber...

— Oh, rapaz! Vê si sobes até cá. Isto assim de longe é o diabo, não se póde conversar bem.

— Si os illustres antepassados do pedestal dão licença, eu trépo...

— *Atrépe*, disse uma mameluca. Eu *atrepei*...

— Senta aqui, na garupa do *Corisco*.

Corisco é o nome do cavallo. Como demorasse a sentar:

— E' manso; dá até silhão, si fôr preciso.

Sentei.

— Ora, pois, dize lá, então...

Eu — Sabe que é hoje o 7 de abril?

D. PEDRO — Sei. Todas as manhãs vejo d'aqui a data na folhinha ali do relojoeiro...

Eu — Ha sérias duvidas sobre si v. m. abdicou por gosto ou á força...

D. P. — Isso é bobagem... Nem quero tratar de tal. Não me falo nisso. Eu abdiquei, para não me incommodarem mais com politica, que é uma coisa muito caceto. Tratemos de outros assumptos. Que ha de novo lá por baixo?

Eu — Tudo velho.

D. P. — Por aqui tambem. Tu não imaginas como é aborrecido passar a vida plantado aqui em cima, sem movimento, com esta carta na mão...

Eu — Faço idéa...

D. P. — Nunca vi emprego mais pau do que ser de bronze... Depois, para mim, isto é um supplicio de Tantalo...

Eu — Como assim?

D. P. — Ora, tu sabes que eu não fui mollo, nem nada. Nunca mandei o meu quinhão ao vigario. Pois, meu filho, aqui á minha volta, ha cada um que me enche d'agua a bocca... Estás a ver! Condemnaram-me á immobilidade, no largo do Rocio, chega a ser uma falta de humanidade...

Eu — Mas, senhor, não foi para isso que vim; foi para uma conferencia politica...

D. P. — Já te disse que isso me massa... Os unicos politicos que admiro e admitto são os do Congresso. A's vezes fico com o pescoço duro e doido de estar *lambendo as vidraças* de lá quando ha forrobodó... Vês que até conheço o palavreado cinzento do pessoal...

Eu — Mas a abdicação...

D. P. — E estes colletes modernos são deliciosos, fazem umas curvas! Passa por aqui cada corpo!

Eu — Mas, senhor, a abdicação...

D. P. — Oh, rapaz! não sejas caceto. Quando reabrem o Moulin Rouge?

Eu — Não sei... O Congresso trata agora do Codigo...

D. P. — Qual Codigo!... O verdadeiro codigo...

Eu — E' cada um em sua casa com sua mulher e seus filhos?...

D. P. — Qual carapuças! O unico codigo é um maxixe bem mexido... Olha, que tocam ali cada um! Tu não imaginas... Fico com umas cocegas nestas pernas... parece que tenho um formigueiro... Um dia perco as estribeiras, e metto a cara no club, corro com uma dessas botocudas ahi de baixo e ha de sahir cinza... Eu tenho fé que hei de ser destorcido no remeleixo...

Eu (assombrado) — Mas onde aprendeu v. m. essa termologia?...

D. P. — Com uns paulegos que costumam conversar ahi em baixo, todas as noites...

Eu — Mas, diga me ao menos, que pensa do actual governo?

D. P. — Do governo? Só tolero o Murtinho. Esse é dos meus... Gosto d'um cabra assim sarado... A mão acima de todo... E' o que se leva desse mundo...

Eu — Mas elle como ministro...

D. P. — E' o ideal dos ministros, rapaz. Si elle tem vivido no meu tempo, isso é que era obra!... Eu com um ministro como o Murtinho!... Deus te livre!... Esse é que me servia. Eu, mais elle neste Rio de Janeiro, não escapava nada...

Eu — Bem. Vejo que não obtenho o que desejava... Retiro-me...

D. P. — Adeus. E apparece... Mas vem mais cedo, para a prósa... Has de me contar esse movimento por ahi...

Eu — Sim, senhor...

E comecei a descer. Quando vinha escorregando pelo pedestal abaixo, uma mameluca me chamou:

— Vem cá, sympathico...

— Hein? — fiz assombrado.

ELLA — Não é assim que as moças dizem... Pois eu espero todo o instante. Então por só da estranja ellas são mais do que eu?...

Eu — Não... E' que...

ELLA — Sou bem que faz um favô p'ra sua negura? (Fic que [illegible] casos me conta que bicho deu hoje...

Eu (cahindo das nuvens) Bicho?... Não sei, parece que foi o jacaré.

ELLA — Jacaré... Eu não disse p'ra'ocê [illegible]

Pirytibu. (dirigia-se ao seu visinho da esquerda, um que tem na mão um arco). Mai ocê é teimoso, quiz jogá no porco... Esse diabo desse jacaré daqui levou toda a noite a fazê bulha... Inté compadre Gerityeó gritou: E druma-se com um baruio deste... »

Eu (que continuava de bocca aberta) Então jogam no bicho?...

PIRYTIBU' (que é o tal parecido com o meu camarada) Si jogamos, velho? Nós somos emotivos, altamente emotivos, e cultuamos a sensação... O jogo tem emoções... Vamos fundindo nelle todo o nosso bronze... E não é pouco, que nós somos massiços...

Não quiz ouvir mais. Despenquei da estatua, estupefacto, hirto de pasmo...

A que ponto chegamos!...

João Phóca

VIDA PORTUGUEZA

Braga, 24 de março.

Acaba de chegar a esta cidade, formosa capital do Minho, o sr. Manoel Joaquim Fernandes, distincto empregado da administração do *Correio da Manhã*. Veio ao nosso paiz escolher correspondentes para este importante diario. O sr. Fernandes, que é natural de Santo Thyrso, onde conta demorar-se algum tempo, convidou-nos para correspondente deste popular jornal.

O proprietario do *Correio da Manhã*, sr. dr. Edmundo Bittencourt, illustre advogado e apreciavel jornalista, chegou a Lisboa com o sr. Fernandes, seguindo para Paris e outras cidades, afim de comprar o material mais aperfeiçoado para o seu jornal.

Do melhor grado acceitamos o encargo de informar os nossos leitores do que fôr occorrendo de mais importancia na provincia do Minho, levando desta forma aos nossos compatriotas, residentes nos Estados Unidos do Brasil, as noticias das suas terras, noticias que hão de apreciar muito por se acharem affastados da sua patria.

— Falleceram nesta cidade: o sr. João José Ferreira da Silva Braga, empregado no cartorio do 1º officio; a sra. d. Joanna Rachel de Araujo Castro Neves, 40 annos, proprietaria; o sr. Antonio José Rodrigues, mestre alfaiate, e pae do sr. Antonio Marinho, regedor da freguezia de Tebosa, deste concelho.

— Em varios templos desta cidade celebraram-se luzidas festas em honra de São José. Nos terceiros a communhão foi administrada pelo sr. arcebispo primaz a muitos fieis.

— José de Castro, caixeiro do sr. João Pires Ferreira, estando a levantar as redes duma pesqueira no rio Minho, em Melgaço, cahiu á bocca da mesma pesqueira, morrendo afogado.

— Foi concedida a prorogação de prazo aos concessionarios do caminho de ferro de Valença a Monsão, até o fim de março de 1903, para a conclusão dos trabalhos de construcção desta linha.

—Braga, a Roma portugueza, a terra classica da adoravel religião do crucificado, acaba de dar mais uma prova eloquente da grandeza da sua religiosidade. A festa da Virgem das Dôres, realizada ante-hontem no templo dos Congregados, assumiu o mais alto grau do brilhantismo.

O vasto templo, um dos primeiros desta cidade, achava-se bella e artisticamente engalanado, com riquissimos damascos.

A veneranda imagem da Virgem, sentada num throno refulgente de luzes e flôres, offerecia ao coração do visitante o quadro magestoso do affecto de mãe.

A orchestra, sob a regencia do distincto maestro sr. Souza Moraes, desempenhou-se admiravelmente, deixando no selecto auditorio uma magnifica impressão. O sr. Moraes não só regeu a orchestra, mas tambem, compoz expressamente toda a musica para esta festividade.

A's 6 horas da tarde, depois de cantada uma *Ave-Maria* pelo orpheon composto de cavalheiros da nossa primeira sociedade, subiu ao pulpito o talentoso orador sagrado portuense, rev. Francisco José Patricio. Como era de esperar, o seu discurso foi magistral, confirmando mais uma vez os creditos de que gosa de verdadeiro orador, um dos primeiros do nosso paiz.

O vasto templo estava completamente cheio, sendo muito difficil a entrada. Tudo quanto em Braga ha de nobre ali se encontrava.

As senhoras, com suas riquissimas *toilettes* davam um realce encantador áquella festividade, em que a profusão das luzes e a variedade das flôres formavam como que hymnos de gratidão de eterna saudade.

A guarda de honra era feita por uma força de infanteria 8.

Festas assim só em Braga se realizam e dão honra aos seus promotores.

—No magnifico santuario do Bom Jesus do Monte, que todos os filhos do ridente Minho conhecem e delle devem ter saudosas recordações, no Bom Jesus do Monte, onde o povo crente e bom desta cidade e das nossas aldeias vae frequentemente levar as primicias do seu amor para com Deus, nesse templo soberbo edificado pela fé, realizou-se hontem a festividade dos Ramos.

Esta solemnidade, uma das mais bellas da Egreja representa a entrada triumphal que Jesus Christo fizera em domingo de Ramos, em Jerusalem. As acclamações com que o povo daquella cidade recebeu Jesus Christo resumem-se no «Hosanna ao Filho de Deus!»

E' esta festa que em todas as cathedraes e Collegiadas do orbe catholico dá principio á grandiosa solemnidade da Semana Santa.

—O Atheneu Commercial de Braga, sempre prompto em defender os interesses commerciaes desta cidade, não ficou silencioso perante a momentosa questão do convenio com os credores externos, que está tomando a attenção do povo portuguez, principalmente. Numa reunião, effectuada ultimamente, resolveu representar contra o o referido convenio, adherindo ás resoluções de differentes associações congeneres do Porto e Lisboa.

—Na freguezia de S. Martinho de Dume deste concelho, celebrou quinta-feira a sua, primeira missa na egreja parochial da mesma freguezia, o rev. Antonio José de Araujo. A festa decorreu com toda a pompa, sendo a egreja bellamente ornamentada. Fez um lindo discurso o rev. Silva Gonçalves, condiscipulo do novo sacerdote.

A guarda de honra era feita por uma força de infanteria 8.

Ha cerca de 100 annos que naquella egreja não se celebra missa nova de sacerdote daquella freguezia.

—A 5 kilometros de Monsão, no logar de Pinheiros, deu-se, ha dias, uma occorrencia lamentavel e horrivel nas suas consequencias. No logar de Souto residem o rev. João Marques, sacerdote muito bemquisto e seu irmão, Antonio Marques, lavrador.

O rev. João Marques, usufructuario de uma herança que aos dois irmãos deixara seu tio, mandou cortar numa contada da herança tres pinheiros.

O irmão Antonio, não se conformando com esta deliberação, enraiveceu-se de tal modo que esperou á noite o padre, á entrada do quinteiro, para lhe pedir explicações do caso. O miseravel lavrador, puxando inesperadamente de uma faca que trazia occulta, vibrou sete facadas em seu irmão, deixando-o em grave perigo de vida.

O miseravel fugiu aos gritos de soccorro.

A justiça procede no exame de tão horrendo crime.

—Na quinta de Cedofeita, freguezia de Adaufe, deste concelho, appareceu afogada em uma poça, julgando-se que se lançára alli, Anna Mendes de Souza Basto, mulher do caseiro da referida quinta.

—Em Abelo, Cabeceiras de Basto, falleceu o sr. Joaquim de Oliveira Basto, que foi muitos annos negociante no Rio de Janeiro.

—Foram hontem dois guardas civis para Villa Verde, afim de apprehenderem a José Domingos Moreira, de Arconello, a quantia de 80$ e diversos livros e documentos commerciaes, que retem em seu poder.

—O sr. John Clark requereu a concessão de uma linha de tracção electrica na extensão de 21 kilometros, sobre o leito natural da estrada de Guimarães a Braga.

—Falleceu em Ponte da Barca a sra. d. Maria Augusta da Costa Rebello e Souza, mãe do sr. dr. Rebello de Souza.

—Em Ponte de Lima tambem falleceu a mãe do sr. Domingos Tarroso, antigo deputado.

R. B.

Munquza—De hoje em diante a casa «Santos Dumont» forneceá ao publico delicioso manjar. Ouvidor, 83.

FOGO

Foi hontem, ás 2 horas da tarde, feito exame nos escombros dos predios incendiados na rua de S. Pedre ns. 45 e 47.

Presentes ao exame estiveram, além dos peritos nomeados, os representantes das companhias seguradoras, o delegado da 1ª urbana, o seu escrivão e diversos representantes da imprensa.

Dentro do prazo da lei serão apresentadas as respostas aos quesitos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

AUSTRIA-HUNGRIA

Vienna, 10

As sessões do reichsrat continuam tumultuosas.

BELGICA

Bruxellas, 10

Continuam as agitações populares, tendo-se organizado varios *meetings* em favor do suffragio universal.

Dessa affervescencia no animo do povo tem nascido muitos e graves conflictos com a policia.

Os deputados socialistas protestaram contra a expulsão dos deputados republicanos hespanhoes.

Na linha da estrada de ferro de Gand deu-se terrivel explosão de dynamite, causando enormes destroços.

Em Liége os socialistas atacaram os deputados catholicos, apedrejaram as egrejas, tentaram invadir o seminario dos jesuitas e por fim pretenderam incendial-o.

A policia acudiu a tempo, mas foi forçada a acceitar o combate dos exaltados, sendo ferido na luta o deputado Troelot, havendo grande numero de desastres nesse encontro.

O governo mandou que se aquartelassem as tropas; armou a policia, para evitar desordens e mobilisou a guarda civica de varios pontos e 18 regimentos de reserva.

INGLATERRA

Londres, 10

O «Times» em artigo de hoje discute a demora da lei de orçamento, cujo projecto ainda não foi apresentado pelo governo, parecendo que o «deficit», aliás inevitavel, seja a causa do embaraço administrativo em busca de novas taxas e em estudo de um novo emprestimo.

Esse artigo, de fraca opposição, partindo do «Times» parece indicar que o seu fim seja preparar o espirito publico para supportar novos impostos para cobrir as despezas da guerra.

Londres, 10

O jornal «The Sun» tratando do augmento de direitos de importação sobre o assucar e o chá, pergunta ao governo porque razão não se delibera egualmente sobre o augmento dos direitos do café.

Londres, 10

De Southampton para Cape Town partiram hontem 820 soldados de cavallaria e infanteria montada.

Londres, 10

Dizem as noticias telegraphicas do sul da Africa que em Cape Town se sabe que os chefes dos commandos do exercito da republica do Orange estão em opposição aos chefes transvaalianos nas questões referentes ao projecto de um tratado de paz com a Inglaterra, opinando aquelles pela continuação das hostilidades até que o representante do governo inglez proponha um armisticio geral para ser discutido o tratado cuja base seja o reconhecimento da independencia das duas republicas.

Londres, 10

O governo fez constar que publicará dentro em poucos dias o projecto de lei sobre o orçamento que será lido na camara dos communs na proxima segunda-feira.

O orçamento das despezas sobe a 131 milhões de libras esterlinas, contra 197.

A receita de 1901 foi de 150 milhões e o deficit será equilibrado com um emprestimo e com o augmento de varios impostos.

Londres, 10

O marquez de Salisbury, primeiro ministro da Inglaterra, será, por occasião das festas da coroação do rei Eduardo VII, elevado á dignidade titular de Duque.

Londres, 10

Na camara dos communs trata-se hoje de varias questões que se prendem aos negocios do sul da Africa, discutindo-se a má vontade dos orangistas em relação á paz desejada pelos transvalianos.

Lord Boldrick, ministro da guerra, respondendo as accusações feitas por alguns representantes irlandezes, disse que o general lord Kitchener tinha chegado ao conhecimento da inexactidão das accusações lançadas sobre o exercito britanico de procederem os soldados com ferocidade para com os boers e a prova disso é a leal declaração do general Delarey ao general Methuen.

Lord Balfour, ministro do thesouro assegurou que o dr. Leyds, representante diplomatico dos boers na Europa, affirmára que a guerra continuaria até completa victoria, ao que é necessario responder que a companha se prolongará até completo dominio dos territorios e submissão dos boers.

Londres, 10

Está concluido o julgamento do coronel Krnitzinger, não se conseguiddo provar ter elle ordenado o julgamento de indigenas por suspeitas de espionagem; o quanto á destruição das linhas de estradas de ferro ficou sem provas, comparecendo uma unica testemunha que se tornou contraditoria.

Um soldado inglez, que fôra prisioneiro desse coronel, declarou ter sido muito bem tratado pelos boers, tendo recebido do proprio coronel Krnitzinger o dinheiro necessario para as despezas antes de chegar ao acampamento mais proximo.

Londres, 10

Telegrammas do Sul da Africa communicam que os generaes Botha e Dewet conferenciaram em Kerpsdarp. Acredita-se que esta entrevista dos dous chefes boers tem por objectivo a proposta de paz feita pelo general Kitchener, commandante em chefe do exercito britannico em operações.

Londres, 10

Na bolsa discute-se a possibilidade de um accordo entre o Chile e a Republica Argentina, sobre a questão de limites.

FRANÇA

Paris, 10

Está resolvido o restabelecimento das relações entre a França e a Venezuela, garantindo o governo venezuelo com o rendimento das alfandegas o pagamento das indemnizações exigidas.

Paris, 10

Falleceu o conhecido architecto Cenquart.

ITALIA

Roma, 10.

O cardeal Ledochowski está gravemente enfermo.

Seus medicos desanimaram de salval-o.

Roma, 10.

O general Ragho cahiu do cavallo que montava, sendo grave o seu estado.

Roma, 10

A Italia rompeu relações com a Suissa por ter o conselho federal recusado perseguir um jornal anarchista que insultou a memoria do rei Humberto.

A embaixada italiana em Berna vae ser retirada.

Roma, 10

Assegura-se que na proxima conferencia do conde von Bulow, chanceller do imperio allemão, com o imperador Francisco José, da Austria Hungria, ficará resolvida prolongar-se a triplice alliança.

Roma, 10

A rainha Margarida fretou por sessenta dias o vapor *Marco Polo*, da companhia Navigazione Generale, para fazer excursões pelo golfo de Napoles.

Roma, 10

A duqueza de Genova acha-se restabelecida da enfermidade que a accommetteu recebendo por esse motivo grandes manifestações de estima.

HESPANHA

Madrid, 10

O governo expediu circulares aos governadores ordenando-lhes que convidassem as congregações religiosas a submetterem-se immediatamente ás leis em vigor, matriculando-se como o fazem as demais congregações.

Madrid, 10

Foi agitada a sessão de hontem no congresso, tendo tomado a palavra para discutir o programma ministerial o sr. Cellisnilo, que affirma a existencia de um poder parlamentar occulto e mais forte do que os representantes da nação, cuja opposição aos actos irregulares do governo não tiveram consequencia, no passo que a directoria do Banco da Hespanha conseguiu, para aplainar as suas difficuldades economicas fazer a recomposição do ministerio alijando o sr. Urzaiz, ministro da fazenda, por querer este patriota servir aos interesses da nação sem ser procurador do banco, inda que o seu plano financeiro não fosse o mais acceitavel.

Taes declarações crearam atmosphera tempestuosa e em seguida o orador, dirigindo-se ao ministro do interior, disse que ninguem na Hespanha acreditava na execução da lei sobre as congregações religiosas, isso porque mais forte do que o governo e toda Hespanha era o Vaticano.

Falou em nome do governo o sr. Canalejas, ministro da agricultura, affirmando que o programma ministerial seria cumprido fielmente.

Madrid, 10

Diversas congregações de frades, não se conformando com as novas leis a ellas referentes, resolveram emigrar para a America do Sul.

ESTADOS UNIDOS

Nova-York, 10

O comité dos soccorros para os boers publicou, em Chicago, um pedido aos americanos para subscreverem cinco milhões de dollars para serem empregados na alimentação, tratamento e vestimenta dos infelizes prisioneiros nos campos de concentração.

CHILE

Santiago, 10

O ministro da fazenda, depois de provocado, declarou ao Congresso Nacional que governo fôra, pelas circumstancias que nenhum chileno ignora, obrigado a empregar parte do fundo de conversão na compra de armamentos.

Nem podia ser de outra forma feito o pagamento dessas despezas urgentes, accrescentou o ministro, porque, desde que o governo, a braços com uma questão melindrosa no terreno da diplomacia, questão que de uma hora para outra podia determinar a necessidade da defesa do territorio nacional, tentou levantar nas praças européas o emprestimo autorizado pelo poder legislativo, as exigencias dos banqueiros, desde que perceberá a necessidade e urgencia dessa transacção, tornaram-se exigentes e impuzeram condições tão onerosas que não poderiam ser aceitas sem humilhação.

Mas tarde tornou-se imprescindivel o augmento da esquadra com a acquisição de novos navios, alguns promptos e outros que foram encommendados a estaleiros de nomeada e que apresentaram condições acceitaveis, e para isso lançou mão do resto.

O governo foi ainda forçado a desfazer das jazidas de salitre e de guano assim como exigindo patriotismo do povo o sacrificio de novos impostos ainda que de caracter provisorio.

Santiago, 10

Assegura-se que o presidente German Riesco tem tratado com solicitude de resolver as questões pendentes com a Bolivia, havendo esperança de uma prompta e satisfatoria solução.

ARGENTINA

Buenos-Aires, 10

A imprensa desta capital, contrariando as opiniões do jornal *La Nacion*, é de parecer que a Republica Argentina é obrigada a intervir nas questões, para o que propositalmente se armou.

Buenos Ayres, 10

Agio do ouro 245, 10 [illegible].

PARAGUAY

Assumpção, 10

A partida do secretario nomeado para a legação paraguaya, no Rio de Janeiro, foi addiada.

Assumpção, 10

Está se formando, nesta capital, uma expedição, que partirá em procura do explorador Boggioni, que se suppõe perdido ou morto no Chaco.

URUGUAY

Montevidéo, 10

O corpo legislativo vae tratar de um projecto de lei sobre o divorcio.

UM ESPERTALHÃO

Começou hontem na 2ª delegacia auxiliar o inquerito relativo ás falcatruas praticadas pelo conhecido agente de negocios de toda a especie, Henrique Carlos Lange.

Perante o dr. 2º delegado depuzeram tres testemunhas.

A primeira a depor foi o sr. Francisco Teixeira de Lyra Oliveira, que referiu a natureza da transacção que fez com Henrique Lange e como chegou ao seu conhecimento haver o referido Lange sub-caucionado ao sr. Alcindo Magalhães Silva, proprietario da Fabrica de Saccos á rua da Misericordia n. 41, as 14 apolices que déra em garantia do emprestimo, que lhe fizera Lange, de certa quantia.

Declarou mais que era simples usafructuario dessas apolices e que tendo pago a Lange o dinheiro que tomára emprestado, reclamou a restituição das apolices.

Que por vezes procurou o prestamista para esse fim e que o mesmo sempre buscava, ora um pretexto ora outro, para negar-se a fazel-o.

Que, tendo noticia pelos jornaes da partida precipitada de Lange para S. Paulo, procurou o sr. Alcino Silva para certificar se as alludidas apolices estavam em seu poder.

Que de facto elle estava de posse das mesmas.

Indo ao escriptorio de Lange ahi lhe disseram que o mesmo voltaria dentro em poucos dias.

Cansado de aguardar o regresso do mesmo resolveu por fim a entender-se com a autoridade policial para referir o facto e sobre elle pedir providencias.

Depoz em seguida o sr. Francisco Antonio Soares que por vezes serviu de intermediario de negocios entre Lange e diversos capitalistas e que explicou o modo pela qual as transacções eram levadas a effeito, precedidas sempre das formalidades legaes.

Por fim depoz o sr. Alcino Magalhães Silva que declarou ser credor de Lange da quantia de 21:000$000 emprestada em parcellas de 7:000$000, cada vez.

Que a titulo de caução, Lange depositára em seu poder 42 apolices da divida publica de 1:000$000, de juro de 6 %.

Disse mais, que Lange, no acto de assignar no cartorio do tabellião Castanheda, a escriptura devida, exhibiu uma certidão da Caixa da Amortização que o declarante julgou perfeitamente em fórma e pela qual se evidenciava ser o mesmo possuidor das apolices que offerecera á caução.

Desconfiando que as ditas apolices pertenciam a outrem e que fôra victima de um abuso de confiança, por parte de Lange, tanto mais quanto soubera da sua fuga, foi á Caixa da Amortização tirar a limpo o caso.

Ahi teve certeza de que os titulos caucionados pelo conhecido agente de negocios, não lhe pertenciam.

Mais tarde, recebendo a visita do sr. Lyra, teve a certeza plena de que fôra illudido. Foi então que julgou de melhor alvitre referir o caso á autoridade competente.

Hoje serão inquiridas outras pessoas.

—Ainda a proposito de Henrique Lange, temos a noticiar que, hontem, o dr. Lopes da Cruz, tendo resolvido dar uma busca no escriptorio do citado individuo, deixou de leval-a a effeito, por estarem as chaves da casa em poder do dr. juiz do commercio.

O consul do Brasil no Porto nomeou o cidadão brasileiro Eugenio Augusto Dias Colonna para exercer o cargo de vice-consul na Villa do Conde.

POLICIA

Começa hoje a se mudar para o predio n. 94 da rua Camerino a delegacia da 2ª circumscripção urbana.

—O dr. chefe de policia foi autorizado a despender 12:000$000 na reforma do predio onde funcciona a delegacia da 3ª circumscripção urbana.

D'ahi a mudança da delegacia para um predio que ainda não está escolhido.

Tomou hontem posse do logar de adjunto de promotor publico na comarca de S. Gonçalo, Estado do Rio, o bacharel Maz de Vasconcellos Junior.

CASO HEDIONDO

Antonio Lopes Ferraz, estabelecido á rua Itaborahy n. 4, vive de ha muitos annos em companhia de Maria Adelaide Pereira Soares. São ambos duas almas depravadas, que vem de mostrar que não vacillam em commetter o mais hediondo dos crimes.

Ultimamente, Maria Adelaide, de volta de Portugal, onde fôra a passeio, trouxe de sua aldeia natal duas jovens, as quaes conseguira arrancar aos braços das respectivas familias, depois de ter empregado todos os meios para alcançar dessas familias inteira confiança.

As duas meninas, cujos nomes são Celeste Aurora Vieira e Maria Antonia, ainda a bordo, começaram a chamal-a de mãe, e isto por ordem da propria Maria Adelaide, que as aconselhou a dizerem a todos que ella lhes era mãe adoptiva.

Logo que aqui chegou, a criminosa mulher entrou a usar de todos os artificios, recorrendo desde os meios mais brandos aos mais ferozes, para entregar aos instinctos bestiaes de seu amasio a primeira daquellas jovens, a de nome Celeste.

O amasio, não menos criminoso, tambem empregava os mais hediondos planos de seducção da inditosa moça, que se via de repente atirada longe da pureza do lar de seus paes, numa casa infame, onde—bem o percebia ella agora—só a haviam trazido para a perder.

Embora fragil e abandonada, Celeste mostrava-se inaccessivel por inteiro aos rogos do seductor e ás palavras da torpe Maria Adelaide.

Esta e Ferraz, entretanto, por ultimo falavam-lhe constantemente em casamento.

A cruel «mãe adoptiva» esforçava-se por fazer crêr á pobre Celeste que o sr. Ferraz desejava ardentemente casar-se com ella.

Mas Celeste, que já pudera observar muito do caracter de Maria Adelaide e de Lopes Ferraz, não se mostrava mais condescendente com essas falsas promessas.

Finalmente os dois miseraveis resolvaram empregar um estratagema abominavel para ver si conseguiam os seus fins inconfessaveis.

Sabendo a megera, a terrivel Maria Adelaide que Celeste soffria de attaques catalepticos, preparou tudo uma noite em que so lhe manifestou um desses ataques, para a consummação do ignominoso attentado que tinha em mente. Era preciso que durante o somno da catalepsia, Celeste pertencesse a Ferraz.

E nessa noite, effectivamente, foi levado a effeito o ignobil intento!

Foi preciso ainda amordaçar a infeliz, que, após o hediondo facto, passou muitos dias inteiramente alheia a tudo que a rodeiava, cahida num leito, em completo estado de inercia.

Era o ataque cataleptico que se prolongava.

Os seus algozes por fim assustaram-se, julgando-a já morta. Chegaram mesmo a archictectar um meio de a enterrar em segredo.

Mas, alguns indicios de vida se lhe desenhavam no organismo e então comprehenderam Ferraz e Maria Adelaide o mal do que a infeliz moça era victima.

Temendo, ainda assim, pela saude della, Ferraz resolveu mandar chamar um medico ao qual enganaram, dizendo ser Celeste casada, para o que lhe collocaram uma alliança no dedo.

O facultativo receitou-lhe apenas um calmante, não voltando mais para ver a doente.

Muitos dias se passaram. Celeste Aurora, acabrunhada, levando todo o tempo a chorar copiosamente, por varias vezes tentou fugir de casa, não o conseguindo porém.

A outra joven, Maria Antonia, secundava a sua «mãe adoptiva», impedindo por esse modo a fuga da sua infeliz companheira.

Os miseraveis que moravam á rua São Christovão n. 68 A, trataram de mudar-se para a rua Magalhães Castro n. 21, estação do Riachuelo, temendo a acção da policia no caso desta ser sabedora do crime.

Ahi, no dia 4 do corrente foi Celeste espancada a chicote por Maria Adelaide.

Foi então que ella conseguiu-se libertar das garras dos seus algozes, fugindo para a casa de uma professora que morava na visinhança, e narrando-lhe a série das suas desventuras.

O pae desta professora, o sr. Cypriano José de Andrade e o seu companheiro de casa, Joaquim Teixeira Pimenta, foram communicar o occorrido a autoridade da 12ª delegacia urbana.

Esta autoridade então remetteu a menor para a repartição central de Policia, onde os medicos legistas a examinaram, constatando *in totum* o seu infortunio.

Maria Adelaide, vendo as coisas em mão caminho, tratou de afastar-se, mudando-se para a rua Aristides Lobo n. 38, espalhando que o fazia para a rua Haddock Lobo.

Entretanto até agora ignora-se o paradeiro de Maria Adelaide, bem como o do seu amasio Ferraz.

Maria Antonia, a segunda menor, tambem desappareceu.

CAPITÃO-TENENTE AMORIM RANGEL

Mais um claro abriu hontem, na classe da nossa marinha de guerra, a morte prematura do capitão-tenente João Augusto de Amorim Rangel.

Official, que, ainda no vigor da edade, acaba de succumbir, distinguiu-se, durante o seu tirocinio militar, em diversas commissões importantes.

Foi o capitão-tenente Amorim Rangel o official escolhido pelo ministerio da Marinha, em 1890, para commandar o paquete *Alagôas* que conduziu ao estrangeiro a familia imperial, após proclamação da Republica.

No governo do marechal Floriano, collocou-se ao seu lado, prestando reaes serviços, como commandante de um dos navios da esquadra commandada pelo almirante Jeronymo Gonçalves.

Effetuar-se-á hoje, á 1 hora da tarde, o sahimento funebre do inditoso official, de sua residencia á rua Valença n. 10, (Catumby).

Por portaria de hontem, foi exonerado, a seu pedido, José Caetano de Araujo, do cargo de inspector seccional da 6ª circumscripção suburbana.

BARBAROS!

Depravação e sangue!

Sobre o hediondo crime, perpetrado no dia 3 do corrente nas docas nacionaes, e do qual foi victima a infeliz praça de marinha Domingos de Oliveira Santos, temos a accrescentar, ao que foi noticiado, o seguinte:

A's 8 horas da manhã de hoje, foi preso Eduardo da Costa ou Eduardo Pereira, o principal autor do crime, no local, onde se consumou o tenebroso caso.

Foram tomados os depoimentos de varias testemunhas, salientando-se pela sua importancia, o de Guilherme Luiz Contaluppi, que narrou a scena do crime, da qual foi testemunha de vista.

No grupo aggressor notou a referida testemunha os individuos conhecidos por *Jacobino* e Joaquim da Lucia.

Depoz tambem Antonio Lourenço Alves, vulgo *Carumba*, que presenciou parte do facto.

O inquerito prosegue e que delle resulta a prova criminal para punição dos autores de tão horroroso crime, é o que reclama a nossa honra de povo civilisado.

NAVALHADA

Odio antigo não cansa dio o rifão.

Foi o que aconteceu com José Joaquim da Costa, morador á rua da Misericordia n. 122, que tendo inimizade antiga com José Corrêa dos Santos, morador na ladeira do Castello n. 24, lhe vibrou hontem ás 9 horas da noite uma navalhada no ventre.

Arranjou com isto um flagrante, que contra elle mandou lavrar o delegado da 1ª urbana.

O ferido foi enviado para o hospital da Misericordia.

Em consequencia de um ataque cahiu hontem á tarde na rua Primeiro de Março, contundindo-se na cabeça, Ernesto Flores Castello.

Foi recolhido ao hospital da Misericordia.

COBRADORAS AGGREDIDAS

Madame Carolina Rosenbaum, indo hontem ás 3 horas da tarde, ao escriptorio do dr. Honorio Coimbra, á rua do Carmo n. 4, cobrar uma conta que lhe é devedor o mesmo senhor, foi por elle aggredida e violentamente expulsa por um criado.

A offendida queixou-se ao aggressor com o corpinho rasgado, foi se queixar ao inspector de serviço na delegacia da 1ª urbana.

— Josephina de Bello, residente á rua do Rezende n. 61, queixou-se á mesma autoridade, de que indo receber seu ordenado, de que lhe é devedor Mauricio Carnal, residente á rua de S. José n. 90, foi pelo mesmo aggredida.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No terreno do Campo de S. Christovão n. 75 existe um barracão de propriedade de José Ferreira Braga, que o tem alugado ao carroceiro Luiz do Amaral.

Hontem, ás 2 horas da tarde, houve um principio de incendio, na ausencia do respectivo locatario.

O fogo foi extincto a baldes d'agua pelos bombeiros da estação de Oeste, que promptamente compareceram.

Do facto tomaram conhecimento as autoridades da 8ª urbana, que tambem compareçeram ao local.

Escandaloso.—Num dos bonds da companhia Jardim Botanico, sahido do largo do Machado ás 11 horas da manhã, em direcção ao largo da Carioca, deu-se hontem o seguinte facto, verdadeiramente escandaloso, mas que não nos julgamos obrigados a calar.

Vinham sentados no penultimo banco do referido vehiculo dois cavalheiros, conhecidos e respeitados da nossa sociedade pelas brilhantes e eminentes posições que nella occupam. Haviam embarcado ambos em frente ao palacio Friburgo e já no entrar no bond discutiam vivamente, embora em voz baixa. Os demais passageiros notaram logo que os dois distinctos cavalheiros tratavam de assumpto importante, pois a conversa entre elles acalorou-se rapidamente. Tão rapidamente que, ao entrar o vehiculo na praia da Gloria, já o dialogo entre os dois era de todos ouvido:

— Pois permitta-me que lhe diga: v. ex. póde entender de tudo, menos de economia politica!

— V. exa. é que não entende! com as suas idéas financeiras é que estava o paiz liquidado em menos de seis mezes!

— Perdão! não nos exaltemos. Eu, que não desejo dar espectaculo, dou por finda a nossa discussão com a minha primeira affirmativa: garanto que ainda nunca se venderam fazendas, modas, objectos de armarinho, etc., por preços tão baixos como os da casa *A la Maison Rouge*, da rua do Theatro n. 87, esquina da praça Tiradentes.

O escandalo terminou por concordar com isso o outro cavalheiro, que correu a fazer compras na *Maison Rouge*, que, na verdade, está procedendo a uma verdadeira liquidação... Ali não se vendem fazendas: queimam-se por qualquer preço!

Rua do Theatro n. 87, esquina da praça Tiradentes, não precisamos repetir...

SANGUE

Na estalagem da rua Corrêa Dutra n. 69, reside Francisco dos Santos Pinto e seu enteado Crispim da Silva Pinto.

Hontem, ás 9 horas da noite, Crispim pediu um cigarro ao seu padrasto e como elle não o satisfizesse maltratou-o com palavras injuriosas.

Francisco retrucou e Crispim lançando mão de uma navalha, vibrou-lhe duas navalhadas: uma no pescoço e outra no rosto junto á vista esquerda.

Após o delicto o aggressor evadiu-se e o ferido foi se queixar ao inspector de serviço na delegacia da 5ª urbana, que o enviou para o hospital da Misericordia.

Acompanhado do ajudante do carcereiro da cadêa de S. Paulo, veio hontem o sentenciado de nome Manoel Pedro Cunha, que impetrou uma ordem de *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal Federal, devendo ser apresentado na sessão de 12 do corrente.

Experimentem o champagne da Real Companhia Vinicola, magnifico e de melhor acceitação.

Os consules do Brasil em Manchester e La Palisse apresentaram ao sr. ministro das relações exteriores os relatorios do movimento commercial e maritimo entre o Brasil e os portos dos seus districtos, durante o 3º e 4º trimestres de 1901.

Café Globo—Rua Sete de Setembro n. 63.

O consulado do Brasil em Hamburgo rendeu no anno proximo passado a quantia de 154:991$160 ouro, e despendeu.... 7:906$820, sendo o saldo a favor do Thesouro, de 147:081$340.

Chocolate Bhering—Sete de Setembro n. 63.

VENTILADORES NO SENADO

Eis a carta a que nos referimos hontem, com o titulo acima:

«Com esta epigraphe e tratando de uma proposta apresentada á Mesa, lê-se o seguinte:

«Accresce que o illustre director da secretaria do Senado, segundo nos informam, não está muito de accôrdo com a medida por consideral-a, como nos parece, absolutamente dispensavel.»

Este trecho contém uma informação menos exacta e, por isso, espero merecer-vos a fineza da publicação destas linhas:

O director da secretaria não emittiu opinião a respeito do assumpto e nem mesmo ella era cabivel, tratando-se do que é de exclusiva competencia da Mesa. Está longe de ter resolvido a collocação dos ventiladores; deliberou em conferencia adiar o estudo da proposta para occasião opportuna. Rio, 9—4 de 1902—*José B. da Serra Belfort.*»

Morim Inglez 10.000 peças de 20 jardas a 10$, 12$ e 14$000 mil réis, vendem Araujo, Veiga & C., rua do Ouvidor 84, antigo Barros Araujo & C.

DESASTRE

Na Maritima, estação da Estrada de Ferro Central, trabalhava na construcção de um barracão o menor Pedro de Alcantara Santos, morador á rua Florentina n. 1, Cascadura, quando lhe aconteceu cahir, fracturando o pé direito.

O ferido communicou o accidente á 1ª delegacia suburbana que o mandou em carro da Assistencia Policial para o Hospital de Misericordia.

30 % de abatimento continúa para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C. antiga casa Barros, Araujo & Comp.

ENCONTRO DE TRENS

NO TUNNEL N. 11

Proseguiram hontem os inqueritos instaurados para apurar a responsabilidade sobre o encontro do S 2 com o C 1, na manhã de 7 do corrente.

—Os feridos recolhidos ao hospital da Barra Mansa, segundo communicação que recebemos, vão passando melhor.

Os drs. Pinto Ribeiro e Miguel Santa Anna continuam a prestar os seus serviços medicos, assim como os pharmaceuticos do hospital.

D. Anna Lopes, passageira do S 2, talvez tenha de amputar a perna esquerda, devido a fractura.

Presumem, entretanto, aquelles distinctos facultativos não poder d. Anna resistir á operação, devido á sua avançada edade.

Os mesmos medicos hoje resolveram sobre a operação que deve ser feita na perna direita do bagageiro Peixoto, a qual, pensam, deve tambem ser amputada.

Os foguistas Marcellino Silva e Crescencio passaram melhor o dia de hontem.

O sr. Manoel Rocha, mordomo do hospital, tem dispensado aos doentes toda a sua boa vontade.

Visitámos hontem o amanuense do Correio Geral, Carlos Francisco Marques, um dos feridos no encontro havido na Central.

O ferido, cujo estado apresenta ainda gravidade, está sob o tratamento do dr. Domingos de Góes.

Narrou-nos o facto do encontro de trens com minuciosidade.

Vinha o amanuense Marques no seu posto, trabalhando, quando se deu o terrivel desastre, e o seu primeiro acto foi accender uma vela, segurar o sacco que continha a correspondencia registrada, procurando logo o resto da correspondencia ordinaria, apesar da gravidade de seu ferimento, devido ao medonho encontro, em que o carro-correio se despedaçou contra o de 2ª classe que se lhe seguia.

Como se vê, o amanuense Carlos Marques deu assim uma prova de seu zelo pelo serviço postal, e esse acto de dedicação merece a attenção do dr. Betim Paes Leme.

O amanuense Carlos Marques começou a servir no Correio Geral em agosto de 1880, tendo portanto 22 annos de serviço effectivo.

A sua promoção ao cargo de 3º official, sobre ser um acto de justiça, constituiria um incentivo para o pessoal do Correio, principalmente do correio ambulante, que cada vez tem mais receio de viajar, correndo o risco de perder a vida de um momento para outro, deixando quasi sempre a familia em condições precarias.

E' certo que o regulamento dos Correios prohibe essa promoção, visto ser de concurso o logar de 3º official; mas o facto occorrido é anormal e extraordinario e tem precedentes não só no Correio como na Estrada de Ferro.

No Correio houve ha tempos uma promoção de praticante de 1ª classe a 2º official, sem concurso, e na Estrada de Ferro houve tambem a promoção do auxiliar Desouzart a conductor, cremos que de 2ª classe, na vaga aberta pelo fallecimento do pranteado conductor Lagden, num doscarrillamento havido perto de S. José dos Campos.

Dos seus collegas de classe, pelos quaes é considerado o amanuense Marques, afigura-se-nos que um só protesto não será levantado, attendendo a que assim o actual director demonstraria cogitar em amparal-os, sempre que a desgraça de um desastre como o actual os leve para uma cama, talvez para não mais se levantarem.

Feita a proposta ao sr. ministro da viação, explicados os motivos que a determinaram, parece-nos que não será s. ex. quem d'ella discordará, solicitando mesmo do Congresso o seu apoio em favor desse e de outros empregados em casos taes.

O mais Elegante—o solido calçado, Paulista, e outras marcas de 1ª qualidade, preços realmente baratissimos, grande quantidade de saldos que se liquidam por todo preço—Casa Loureiro, Rua dos Andradas, 2 K, 1º casa.

A's senhoras—A casa Araujo, Veiga & C., antiga Barros Araujo, está retirando da Alfandega grande quantidade de meias para senhoras e por este motivo reduz todos os preços. Ouvidor 84.

GRAVE DENUNCIA

Um caso a apurar

Ficou hontem perfeitamente elucidado o caso da aprehensão dos generos vindos da Escola de Aprendizes Marinheiros, da Ilha das Cobras, facto de que nos occupámos sob a epigraphe acima.

O sr. ajudante general da Armada, a quem foi mandado apresentar, pelo dr. 2º delegado auxiliar, o fiel Pedro Alvares Cabral, que acompanhava os generos apprehendidos, ordenou que fosse este posto em liberdade, visto que não havia motivo para proceder contra o mesmo, attendendo a que a remessa de taes generos foi considerada como perfeitamente legal.

O sr. almirante Wandenkolk estranhou, entretanto, que o desembarque daquellas mercadorias se tivesse effectuado em outro cáes que não o do Arsenal de Marinha, sendo isso explicado pela difficuldade de atracação neste ultimo cáes.

A proposito da remessa dos generos, conferenciou hontem, á tarde, com o sr. almirante Wandenkolk o sr. 1º tenente Durão Coelho, 2º commandante daquella escola, que exhibiu varios documentos comprobatorios da legitimidade das trocas de que nos occupámos na edição de hontem, de accordo com as antigas praxes estabelecidas em relação ao assumpto.

Ouvimos que as autoridades superiores de Marinha estão dispostas a providenciar de modo a fazer cessar a pratica, até aqui admittida quanto a taes trocas, no intuito de evitar a reproducção do desagradavel incidente occorrido ante-hontem.

A proposito dos factos notificados hontem nesta folha sob a epigraphe supra, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor:—Peço-vos a publicação da seguinte carta que nesta data dirijo á redacção d'*O Paiz*, sobre o assumpto de que trataram os jornaes de hoje, com referencia á Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, de cujos officiaes sou o representante natural.

Agradecendo penhorado, aproveito a opportunidade para declarar-vos que áquelle respeito já me dirigi ao sr. chefe do estado maior general da Armada, autoridade competente para ajuizar dos actos de nossa vida militar.

«Rio, 10 de abril de 1902. — Illmos. srs. redactores d'*O Paiz*.

Em nome da officialidade da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, faço-vos um appello de honra para que fundamenteis, com clareza, a aleivosa imputação de falta de honestidade, da parte dessa officialidade, lançada á publicidade em vossa folha de hoje.

A officialidade da Escola de Aprendizes Marinheiros tem empenho em que se faça completa devassa sobre tudo o que concerne á administração e modo de servir, na esphera de suas attribuições.

Confia essa officialidade em poder gosar da inteira confiança de seus superiores, e, tem prazer em patentear a quem quer que seja todos os esclarecimentos e documentos, com que, por sua honra, nunca terá de vexar.

Assim pois, ou tereis a cortezia e dever de honra de desfazer toda a calumnia imputada a esses officiaes que, nesse sentido, estão dispostos a supportar a devassa de vossos representantes, ou tereis de responder ao processo que, com a devida venia, esperamos mover-vos a bem da dignidade de uma classe inteira que, tão desastradamente, procuraes assim deslustrar.

No impedimento do commandante, *Alberto Duarte Coelho*, 1º tenente, 2º commandante.

Hermogenes da Silva Freire — Encarrega-se de despachar e tratar todos os negocios concernentes á Alfandega desta capital—rua 1º de março n. 21—Telephone n. 620.

A legação do Brasil em Lisboa devolveu ao ministerio das relações exteriores, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida ás justiças do reino pelo juiz de orphãos do Estado do Pará, a requerimento de d. Margarida Ayres Pereira, para avaliação dos bens pertencentes ao espolio de seu marido, Reinaldo Constantino Pereira.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

A' hora regimental abre-se a sessão sob a presidencia do sr. Manoel de Queiroz.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1º secretario lê um officio do sr. Henrique Coutinho, communicando que deixa de comparecer por alguns dias ás sessões.

Na hora do expediente é dada a palavra ao sr. Generoso Ponce, que continúa a occupar-se dos acontecimentos politicos de Matto Grosso.

Esgotada a hora do expediente o sr. presidente passa á

Ordem do dia

Sendo, porém, bastante reduzido o numero de senadores, e constando a ordem do dia quasi exclusivamente de votações, o sr. presidente levanta a sessão, adiando para hoje a discussão unica da emenda da Camara dos Deputados, ao projecto do Senado n. 9, de 1901, que crea um terceiro officio de registro de hypothecas na Capital Federal.

CAMARA

Presente numero legal de srs. deputados, abriu-se a sessão, sendo approvadas as actas das ultimas reuniões.

Para explicar um aparte que dera, quando orava o sr. Rodrigues Doria, usou da palavra o sr. Bezerra.

Foi encerrada, sem debate, a 2ª discussão do projecto, abrindo o credito de 298$ ao ministerio da justiça para pagamento de despezas com o material das repartições orçamentarias da Repartição da Policia e Casa de Detenção.

Verificando-se não haver numero para as votações, levantou-se a sessão.

RECLAMAÇÕES

C. DE SOCCORROS MEDICOS

O sr. José Placido, esposo da sra. d. Marietta Signoretti, veio hontem a esta redacção fazer a seguinte queixa:

Socio da Sociedade Cooperativa de Soccorros Medicos, com séde á rua dos Andradas n. 85, julgou-se no direito de utilisar-se do medico e da pharmacia daquella sociedade, por estar enferma sua senhora. Entretanto, pretextando falta de pagamento do mez corrente, ali lhe foram negados todos os recursos, o que é realmente de estranhar, tanto mais que é a primeira vez que se socorre da Cooperativa, com a qual está em dia, não havendo pago a sua mensalidade por não lhe ter apparecido o cobrador.

POLICIA

Nesta redacção estiveram ante-hontem dois cavalheiros para protestar contra o procedimento de nossa policia, consentindo na irregularidade praticada pelo tilburieiro, chapa 41, estacionado á praça Tiradentes.

E' o caso que foram a este confiados alguns volumes, por um daquelles cavalheiros, a cuja disposição ficou o vehiculo.

Dirigindo-se estes ultimos a uma casa de negocio proxima, onde pouco deveriam se demorar, não tardou muito o apparecimento do secretario de um carro de praça, communicando haverem sido transferidos os volumes para o dito carro, porquanto o tilbureiro havia seguido com outro freguez.

Indignados com o procedimento do tilbureiro, embora não se désse o extravio de nenhum dos volumes, foi esperada a sua volta, sendo então aquelle apresentado a um dos auxiliares da inspecção de vehiculos, que o conduziu á repartição Central de Policia.

O sr. dr. 3º delegado auxiliar, entretanto, nada de irregular achou no caso, pois nenhuma admoestação dirigiu ao tilbureiro, sendo este posto immediatamente em liberdade.

Para aqui trasladamos fielmente a exposição que nos fizeram os queixosos.

E. F. Central do Brasil

—Ao sr. director da estrada apresentamos a queixa abaixo, que nos trouxe, hontem, o sr. Zenobio Monna Barreto:

Voltava este senhor no SU 50, tendo entregue o seu bilhete de volta, quando o conductor dos ultimos carros lhe pediu novamente a passagem. De nada servindo as suas explicações de que já tinha pago, deu ao conductor uma cedula de 1$000.

Não voltando o troco até á Central, o sr. Zenobio procurou o conductor, dizendo-lhe este já ter voltado o dinheiro restante, apezar de haver uma testemunha da sua falta, o sr. Luiz Antonio da Costa.

Ao sr. director cumpre providenciar.

—Chegou pelo S 4, vindo de Vassouras, o telegraphista Arnaldo da Silva Ramos, que foi posto em liberdade pelas autoridades daquella cidade, tendo-se encontrado em Belém com seu advogado, Evaristo de Moraes, que ia a Vassouras impetrar-lhe ordem de *habeas-corpus*.

Regressaram juntos.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

Adelermo Sanches encarrega-se de compras, vendas e hypothecas de predios. Escriptorio, Ouvidor, 43, 1º andar.

COMMERCIO DE COUROS

Segundo communicação do nosso consulado geral em Nova-York ao ministerio das relações exteriores, a secretaria do Thesouro em Washington baixou um aviso regularizando o modo por que devem ser avaliados os couros nas alfandegas, para a cobrança dos direitos de importação.

Como este artigo encolhe, de ordinario, durante o transporte, o seu peso altera de maneira a não ser o que consta da factura; e como o avaliador costuma multiplicar o peso que encontra pelo valor mencionado naquelle documento, resulta, na maioria dos casos, uma avaliação menor do que aquella que realmente deve ser.

Ficou agora resolvido pelo referido aviso fazer a avaliação do artigo em questão nas condições em que elle se achar nas alfandegas americanas e não nas condições em que é embarcado ou facturado. Para isso cumpre averiguar qual o seu valor no mercado de procedencia, na data do embarque, não como foi recebido a bordo ou de accôrdo com a factura, mas na condição em que chegou á alfandega a que se destina.

MEIRINHOS NO COMMERCIO

VEXAME E VIOLENCIA

Sob a epigraphe supra, demos em o nosso numero de ante-hontem noticia detalhada da violencia praticada pelo sub-pretor da 3ª pretoria, dr. Ernesto Babo, contra a respeitavel firma Marinho, Pinto & C., estabelecida nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 66.

Pelos accordãos do Tribunal Civil e Criminal, e do Supremo Tribunal Federal, proferidos em 13 de julho de 1901 e 15 de dezembro de 1900, ficou plenamente confirmada e estatuida a competencia do juiz federal para a arrecadação do espolio e partilha de subditos estrangeiros, accordãos estes publicados no *Jornal do Commercio* de 15 de dezembro de 1900 e 20 de julho de 1901.

A' ignorancia desses factos, de modo algum se pode apegar o sr. dr. Ernesto Babo, visto ter s. s. recebido, em 9 de outubro de 1901, o officio seguinte:

«Copia n. 298. Rio, 9 de outubro de 1901.

Correndo por este juizo a arrecadação do espolio do subdito portuguez José Joaquim de Oliveira Mendes Guimarães, a requerimento do consul de Portugal, requisito-vos a entrega do dinheiros e objectos pertencentes ao mesmo espolio, e remettidos a essa pretoria pelo delegado da 1ª delegacia urbana. Illm. exm. sr. dr. Ernesto Babo, pretor da 3ª pretoria. O juiz federal, *G. Castro*.»

Pois, apezar disso, o sr. dr. sub-pretor da 3ª pretoria, em dia 5 de [illegible] (commissão esta privativa do juiz federal) invadiu a zona da 1ª pretoria e a casa dos srs. Marinho, Pinto & C., e com os seus officiaes de justiça e os birros pelos mesmos requisitados ao delegado da 1ª circumscripção, conseguiu a entrega illegal da quantia de 18:022$386, pertencente ao inditoso Victorino Euzebio, interessado daquella firma.

Ao sr. dr. ministro da justiça e ao dr. juiz federal perguntamos si o sr. sub-pretor da 3ª pretoria poderá veranear em Caxambú, com o producto de sua escandalosa extorquição á custa do credito de uma firma respeitavel, e em detrimento e menoscabo da Lei e da Justiça.

Soberanos, cigarros saborosissimos—Colleção de phantasias femininas.

Photominiatura —Photographia, pinceis, tintas, caixas completas, etc. Chegou novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antigo Barros Araujo.

RECURSO DE PRONUNCIA

Não foi hontem julgado pelo Conselho de Tribunal Civil o recurso do querellante Ayres de Sá contra o despacho de não pronuncia do alferes Costa, da brigada policial.

Provavelmente o será na quinta-feira proxima.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 115.

• A legação de Portugal endereçou ao ministerio do exterior, para os devidos fins, uma carta rogatoria, expedida pela justiça da cidade do Porto á da Bahia para a inquirição de testemunhas a favor de d. Emilia Bastos Moreira.

Cigarros «Bem-te-vi» Vendo, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

Dentes artificiaes, na Rego, especialista R. Gonçalves Dias.

FALLECIMENTOS

Victimada por uma arterio-sclerose, falleceu hontem, nesta capital, a sua [illegible] d. Maria Carolina Langeau, brasileira, viuva, de 50 annos de idade e residente na rua Uruguayana n. 9. O enterro effectuou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

—A's 4 horas da tarde de hontem, foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o estimado empregado municipal Leopoldo Silva, brasileiro, casado e de 28 annos de idade, residente á rua D. Carolina Reydner n. 43.

—De tuberculose pulmonar, falleceu [illegible], nesta capital, Raymundo dos Santos Costa, brasileiro, [illegible] [illegible] n. 1[illegible], sendo sepultado [illegible] de S. Francisco Xavier, [illegible] S. Carlos n. [illegible].

AVISOS FUNEBRES

Almirante Firmino Chaves

A familia do almirante Firmino Chaves agradece do fundo d'alma a todos os parentes, amigos e camaradas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu estremecido chefe, e de novo pede-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa que, por alma do mesmo, será celebrada amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria (altar de N. S. dos Navegantes).

Dr. Antonio da Matta Rezende

O dr. Henrique Mendes, convida aos seus amigos e aos amigos e parentes do dr. **Antonio da Matta Rezende**, para assistirem á missa que por alma deste manda rezar na egreja de S. Pedro, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, 30· dia de seu fallecimento.

Coronel Pharmaceutico Cecinio Pacheco

A viuva participa a todos os parentes, amigos e collegas, que amanhã, 12 de abril, primeiro anniversario de seu passamento, serão celebradas missas por sua alma na egreja da Cruz dos Militares ás 8 1/2 horas e na matriz da cidade de Barbacena ás mesmas horas.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Terá começo, hoje, nessa faculdade as provas escriptas dos exames de 2ª época, para as diversas series do curso medico.

Dar-se-á ponto: á 1 hora para a 1ª serie, na sala de histologia; ás 11, á 2ª, na mesma sala; á 3ª, na sala de pharmacia; á 4ª, na de bacteriologia; á 5ª, na annexa á congregação, e ao meio dia, na sala annexa á secretaria, á 6ª serie.

Escola Polytechnica

Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para as provas escriptas de construcção e architectura.

A's 11 horas da manhã continuará a 2ª parte da prova graphica de desenho geometrico para admissão e para agrimensura.

— A's 11 1/2, perante a congregação, em sessão publica, se realizará a prelecção oral da cadeira de zoologia, no concurso em que se acham inscriptos os bachareis Hermillo Bourquy de Macedo Mendonça e Horacio Rodrigues Antunes.

Escola Militar do Brasil

Resultado dos exames da segunda época, prestados pelos seguintes alumnos:

CURSO ESPECIAL

Geodesia—Plenamente: Eudoro Corrêa e Manoel Viterbo de Carvalho e Silva.

CURSO GERAL

Artilharia e artificios de guerra—Simplesmente: Octacilio da Cunha Mattos. Houve 2 reprovados.

Topographia e desenho topographico—Houve 3 reprovados.

Chimica e metallurgia—Simplesmente: Fausto de Azambuja Villanova e Francisco das Chagas Canindé Coutinho. Houve 5 reprovados.

Mechanica e balistica—Plenamente: Egydio Warton de Sá e João Baptista de Miranda; Antonio Praxedes de Campos Góes, Erasmo de Lima, Fausto de Azambuja Villanova, Ignacio de Alencastro Guimarães Junior, João Aymbiré Mendes, José de Lourdes Guimarães Padilha, Leopoldo Almada Rodrigues, Francisco da Silva, Francisco das Chagas Canindé Coutinho e Geminiano Augusto de Oliveira, simplesmente.

Houve 9 reprovados.

Physica experimental e noções de meteorologia—Alencastro Fernandes da Costa, José Libanio Ferreira Parga e Manoel Viterbo de Carvalho e Silva, plenamente; Eurico Alves do Banho, Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti, Ildefonso Leite Bastos, Faustino Lourenço Bastos e Alfredo Lucio Ferreira, simplesmente.

Houve 3 reprovados.

Geometria geral, differencial e integral—Heraclio Heraclito Campello de Souza e Rubens da Silveira, plenamente; Jeremias Fróes Nunes, Rogaciano Gonçalves Barroso, Vasco da Silva Varella, Antonio Leite Pinheiro Alves, Cassio Antonio de Sá Caldas, Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, Francisco Euclides de Moura, Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Frederico Bandeira da Silveira, Luis Furtado, Otto Guttierres Simas, Otton Rodrigues Braga, Praxiteles Bittencourt de Medeiros, Valerio Barbosa Falcão, Diogenes de Abreu Sobral, Pedro Maria de Figueiredo Aranha e Octaviano Jansen Pereira, simplesmente.

Houve 19 reprovados.

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Adolpho de Carvalho, estado-maior, alferes Dutervil; adjuncto, alferes-alumno Duarte e Silva; contingente, alferes Alboim; serviço medico, dr. Leal; inferior de dia, alumno Lopes de Menezes.

Uniforme 7·

Club Academico

Em assembléa geral, realizada ante-hontem, os socios deste club discutiram e approvaram os Estatutos, sendo eleita a seguinte directoria, cujo mandato terminará em abril de 1903:

Presidente, Lindolpho de Oliveira; vice-presidente, Herminio Leal; 1· secretario, A. A. da Costa Leite; 2· secretario, Diogenes Tolomei Junior; 1· thesoureiro, Eduardo Portella; 2· thesoureiro, Armando Godoy; bibliothecario, Eduardo Vidal Oliveira; orador-official, Adauto N. Feitoza; procurador, Henrique J. Rayuxford.

Hoje haverá assembléa geral dos socios [illegible] club, em sua sede [illegible] ás 7 horas da noite, [illegible]

[illegible] Club Academico [illegible] Malvino Reis 127, para [illegible]

Dr. Miguel Couto

[illegible] da Europa no dia 13 do corrente o sr. dr. Miguel Couto, illustre professor da Faculdade de Medicina.

[illegible] discipulos e admiradores preparam-lhe festiva recepção.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

[illegible] Externato do Gymnasio Nacional [illegible] chamados hoje, para exame de admissão [illegible] candidatos [illegible]

Collegio Diocesano de S. José

[illegible] dos exames de admissão ao 3· anno:

[illegible] Christino de Barros, simplesmente, [illegible] desenho; Paulo Affonso de Araujo [illegible] plenamente em portuguez, francez, [illegible] algebra; Carlos Gaspar [illegible] simplesmente em desenho; Ernesto [illegible] arithmetica e algebra; Gualter Nunes, plenamente em geographia, [illegible] desenho; e ao 4· anno—Pio Benedicto [illegible] plenamente em francez e geographia, [illegible] algebra, geometria e desenho.

Diversas noticias

[illegible] o sr. Oscar da Rocha Cardoso, [illegible]

— [illegible] Faculdade Livre de Direito.

— Foi bastante alvo de significativa manifestação [illegible]

—Reunidos, sob a presidencia do professor Soares Dias, os membros do magisterio publico municipal, em uma das salas do Lyceu, foi lida uma petição que deve ser entregue ao dr. prefeito, solicitando a revogação do Regimento Interno, recentemente publicado na folha official.

O documento é de uma grande importancia e firmado em argumento indisfructiveis, como era de esperar.

A' questão do ensino municipal, de que se tem occupado toda a imprensa, não podiam ser indifferentes os membros do magisterio, e o grande numero de professoras, professores e adjunctos que compareceram á reunião, revela o interesse que tomaram.

Foi eleita uma commissão executiva, composta dos professores Soares Dias, Edmundo Pereira, Antonio Carlos, Elvira Barbosa, Maria D. Magno de Carvalho, Anna do Valle R. Veiga e Marcia da G. Vasconcellos Loureiro.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou ante-hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:959$900, dos vencimentos que competem ao pessoal empregado nos trabalhos de novas canalisações a cargo da Inspectoria Geral de Obras Publicas, em março ultimo; de 2:602$999, da folha relativa ao mez de março ultimo, dos engenheiros e mais auxiliares da mesma Inspecção, empregados nos serviços das novas canalizações; de 2:796$762, á diversos, de material fornecido a repartição da Policia, em fevereiro ultimo; de 6:661$780, a diversos, de fornecimentos ao Hospicio Nacional de Alienados, durante o mesmo mez; de 8:531$900, de adeantamento ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande, Alfredo Mattos dos Santos, para occorrer ao pagamento das folhas relativas aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, do pessoal jornaleiro fixo e extraordinario daquelle estabelecimento; de 1:100$000, da folha dos auxiliares concedidos aos pretores para aluguel das salas destinadas ás respectivas audiencias, no mez de março ultimo; de 1:500$000, da folha relativa ao mez de março ultimo, do engenheiro e ajudante das obras do ministerio da justiça; de.... 2:179$033, das folhas relativas ao mez de de março, dos vencimentos que competem ás praças reformadas do Corpo de Bombeiros; de 5:355$600, a Joaquim da Cunha e Silva, de trabalhos executados no edificio da secretaria de estado do ministerio das relações xteriores; de 422$500, á delegacia da Parahyba, para pagamento da pensão devida a d. Maria Cantimilha Martins Botelho, relativa ao periodo de 8 de setembro de 1897 a 31 de dezembro de 1899.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:000$000, ao dr. Frederico Mauricio Draenext, da traducção de 625 paginas da obra de Heinrich Leenber «Dic Trapisege Agriculture»; de 1:425$580, da folha do pessoal subalterno empregado na Ilha das Flores, no mez de março ultimo; de 1:570$000 da folha dos vencimentos do pessoal da officina typographica á cargo da Directoria Geral de Estatistica, no mesmo mez; de 1:318$000, da féria do pessoal empregado nos serviços de verificação de hydrometros a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas, no mesmo mez; de 2:827$500, da féria do pessoal empregado nos serviços de esgoto d'agua pluviaes, no mesmo mez; de 6:215$199, das folhas relativas ao mez de março ultimo, do pessoal empregado no serviço extraordinario da Directoria Geral de Saude Publica; de 1:500$000, da folha do aluguel dos predios occupados pela repartição da Policia, em março ultimo; de 2:334$ 96, em ouro ao bacharel Joaquim Francisco de Assis Brasil, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Washington, de seus vencimentos, no periodo de 1 de janeiro a 19 de março ultimo, de 3:191$390, a diversos, de fornecimentos á Casa da Moeda, no mez de fevereiro ultimo; de 6:508$516, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento de dividas em exercicios findos; de 4:874$080, a d. Arminda de Azevedo Leite, de meio soldo e montepio, no periodo de 15 de novembro de 1897 a 31 de dezembro de 1901; de 728$368, a João de Oliveira Guimarães, de ordenado vencido nos mezes de setembro a dezembro de 1900; de 434$000, da folha do pessoal empregado, em março ultimo, no serviço de conservação do edificio da Hospedaria da Ilha das Flores.

O CASO DOS TUBOS

Estando taxativamente definidos no art. 20 e paragraphos da lei n. 221, de 1894, os casos da competencia da justiça federal, em nenhum dos quaes está comprehendido o do furto dos tubos, o procurador da Republica opinou fossem os autos remettidos á autoridade militar competente, visto parecer-lhe que se trata do crime previsto no art. 154 do Codigo Penal da Armada (furto de bens moveis pertencentes á fazenda, praticado por individuo ao serviço da marinha de guerra), artigo esse em que incidiram os indiciados, que são empregados da Armada. Quanto aos civis, tambem envolvidos no crime, deverão responder perante a justiça local, si ficar provado que são co-autores, ou no foro militar si se reconhecer que são meros cumplices.

CHOQUE DE VEHICULOS E FERIMENTOS

A carroça n. 1.904, conduzida pelo cocheiro Dyonisio Pinto da Fonseca, passava ante-hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, pela rua General Pedra.

Ao chegar á esquina da rua d. Feliciana, abalroou com um bond da Companhia Carris Urbanos.

O passageiro Fernando de Noronha Feital, que viajava no estribo, ficou com a perna direita imprensada entre os dois vehiculos.

O sr. Feital, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua General Pedra n. 166.

O conductor do vehiculo foi preso em flagrante e apresentado ao delegado da 7ª urbana, que, depois de autoal-o, fel-o recolher ao xadrez.

MAU PAGADOR

José Castano de Almeida, negociante á rua Haddock Lobo n. [illegible], mandou o seu [illegible] Augusto Lopes cobrar uma conta a Aurelio dos Santos, domiciliado á rua S. Francisco Xavier n. [illegible].

Quando Guilherme lá chegou, foi recebido asperamente pelo devedor que, não se conformando com o que se intitulava alferes do Exercito, o espancou brutalmente, ferindo-o nas costas.

[illegible] facto, se passou ás 9 horas da [illegible] de ante-hontem, teve conhecimento a autoridade da 11ª urbana.

A Bibliotheca Municipal, durante 22 dias do mez proximo findo, foi frequentada por 373 leitores e durante o dia por 145, os quaes consultaram 913 obras sobre: [illegible] sciencias e artes, [illegible] geographia, historia, geo[illegible], 210 e jornaes, revistas [illegible] 32. [illegible] 32 italiana, 18 hespanhola, 2 latina, 3 inglezas, 37 allemã, 8 grega, 2 e tupy 1.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: [illegible]

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje: [illegible]

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN

DE NOVA YORK

Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil

● PATENTE N.º 3.268 ●

O CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX DO DR. SANDEN, é o unico que sobresae dentre as centenas dos assim chamadas Cinturões Electricos, devido ao facto de constar elle de nma bateria electrica, devida e scientificamente construida, e estar sob inteira protecção de patentes. Os mercados acham-se abarrotados dos assim chamados suspensorios, faixas, ligaduras, etc., etc., os quaes são tão mal e imperfeitamente construidos e de um MATERIAL TÃO INFIMO que, quando experimentados, provam ser de NENHUM VALOR, não podendo absolutamente CURAR OU MESMO RESTABELECER.

Cada bateria do meu apparelho é garantida por UM ANNO e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem

CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS

Rheumatismo, Dyspepsia, Molestias dos rins, do figado e molestias das senhoras, etc., etc.

Não ha dinheiro que possa adquirir tratamento electrico algum que se compare ao HERCULEX DO DR. SANDEN.

A electricidade é o remedio da natureza

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora

O cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica.

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 — RIO DE JANEIRO

Das 7 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 7 ao meio-dia

AGENCIAS NA AMERICA DO SUL,

BUENOS AIRES — MONTEVIDE'O — SANTIAGO (CHILE)

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

FESTIVAL SANTOS DUMONT

A' triste fatalidade, que parece presidir aos festivaes entre nós organizados para exaltação do eminente brasileiro Santos Dumont, não logrou escapar o que se realizou tras-ante-hontem no salão do Conservatorio Livre de Musica. [illegible]

[illegible]

Os Krautmann decidem ir a Paris, visitar a Exposição. Immediatamente os Heffelé tomam a mesma deliberação.

Mas os Krautmann contavam ser hospedados por um velho amigo, que, logo ao saber da noticia, telegrapha-lhes que está atacado de bexigas!

Os Heffelé, por sua vez, recebem noticia de que o parente em cuja casa iam passar alguns dias fora preso do cholera!

Eil-os embaraçados. Tendo annunciado á cidade em peso que partiam para Paris, e não dispondo de recursos para satisfazer os hoteis parisienses, as duas familias decidem passar algum tempo numa cidade qualquer.

Sem o saber, vão dar ao mesmo hotel! O hoteleiro, desconfiado, denuncia-os ao juiz de paz como ladrões.

São presos e, afinal, por falta de provas, postos em liberdade.

Curados das manias das viagens, resolvem fazer as pazes e consentem no consorcio de Carlos Heffelé e Eugenia Krautmann.

◆ O Gaité fez reprise da opereta «Rip», de Meilhac e Planquette.

◆ Virginia Reiter interpretou, em Napoles, a «Maman», de Jeanne Marni.

◆ Em Madrid annunciava-se para breve a primeira representação da comedia de Pierre Wolff, «Vive l'armée!».

◆ O actor Cardoso da Motta faz beneficio no dia 19 do corrente, no theatro Sant'Anna, com a peça de costumes «A cabeça», a comedia em um acto «Dá o cachorro» e um brilhante intermedio por conhecidos artistas.

HOJE

Recreio— Deixa o cartaz por um dia o «Quo vadis?», para realizar-se a festa do sympathico actor Marzulo.

Será representada a peça de Pinheiro Chagas, «Drama do Povo», dos mais applaudidos do repertorio da companhia Dias Braga.

Que o Recreio se encha, para satisfação do beneficiado, um dos bons elementos da «troupe» que ali trabalha.

DIA SOCIAL

Datas intimas.—Fazem annos hoje:

As senhoritas: Lydia Buzo e professora Zilda Gama.

Exmas. sras. dd.: Carlinda Vieira da Costa, Leocadia de Souza Monteiro e Leopoldina Pereira Alves Barbosa.

Os srs.: Francisco de Mello, José Augusto de Brito Mendes, dr. Luiz Barbosa e José Borges Delgado.

—Muitas felicitações recebeu hontem o nosso adoravel companheiro Francisco Souto, cujo lar se revestiu de galas para commemorar o 19 anniversario do seu [illegible] e a data natalicia do seu intelligente e estremecido filho [illegible]

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Gomes Esteves, digna esposa do sr. Eusebio Augusto Esteves.

—Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Judith Pedreira de Mello, intelligente e applicada alumna do Instituto Nacional de Musica, filha do distincto advogado dr. Isaias Guedes de Mello e irmã do nosso estimavel companheiro Heitor Mello.

[illegible]

sendo orador o rev. Alvaro Reis.

Actos funebres—Commemorando o primeiro anniversario da morte do saudoso jornalista Henrique Blatter, sua exma. familia mandou celebrar, hontem, uma missa, em suffragio da sua alma, na egreja de N. S. do Carmo.

A' cerimonia funebre compareceu grande numero de amigos e admiradores do finado, sendo o officio celebrado no altar do Senhor dos Passos, pelo revm. monsenhor Simeão.

—Por alma do dr. Estevão de Rezende, celebraram-se exequias solemnes, hontem, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Além da exma. familia do finado, compareceram ao acto religioso muitos amigos e collegas do finado.

—Na egreja de S. Francisco de Paula foram celebradas hontem, ás 9 1/2 horas, missas de 7· dia do passamento do sr. Amando Dariot, director da Companhia Sul America.

Muitos amigos e companheiros do finado compareceram á cerimonia funebre.

—Foram muito concorridas as missas mandadas celebrar hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do dr. Joaquim Lobo Leite Pereira.

SPORT

TURF

OS INTERVALLOS DOS PAREOS

Não é de hoje que se clama contra os interminaveis intervallos das carreiras. E a pratica nos tem demonstrado que todas as directorias passadas elaboraram em erro, pensando que o jogo da poule augmentava na razão directa do espaço de tempo concedido para os intervallos. O povo desta capital já se acostumou a jogar ou a adquirir interesses nas carreiras á ultima hora; e, nestas condições, em todas as corridas assistem-se os mesmos espectaculos.

Abre-se a casa da poule, dá-se o primeiro signal, o segundo, o terceiro, e só ao grito de *fecha*, é que o jogo toma impulso, e principiam então as taboletas a accusar a venda de poules feitas neste ou naquelle parelheiro.

Geralmente as corridas dos prados desta capital principiam á 1 hora da tarde, terminando quasi sempre, ao cahir da noite, isto é, ás 6 e 7 horas.

Nas capitaes do velho mundo, nas dos nossos visinhos do Prata, realizam-se corridas, com oito e dez pareos, que principiam ás 2 horas da tarde e ás 5 1/2 estão terminadas.

O movimento d'essas reuniões, nem por curiosidade póde ser comparado com os d'aqui, e no entanto, o que nós fazemos em 6 horas fatigantes, elles realizam em muito menos tempo —3 1/2 horas!!

Houve, em tempos idos, o projecto de estabelecer como norma de regulamento, o que mais tarde foi posto em pratica, duas ou mais vezes o seguinte:

Aberta a casa da poule, dez minutos após dava-se o primeiro signal de fechar, com [illegible]

[illegible]

DERBY-CLUB

[illegible]

JOCKEY-CLUB

[illegible]

AVULSAS

[illegible]

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE ABRIL

[illegible]

Decifrações do dia 4

Problemas ns.: 10, A LETRA-A, de *Otnegrar*; 11, SOPEIRA, de *Juca Molle* e 12, GEBA-BACHÁ, de *Carlito*.

Decifradores: Juca Rego, Parm, Cid Adon, Marcial, H. Romeu e dr. K. Louro.

Problema n. 31

CHARADA BISADA

3—A victima do [illegible] cahiu do leite—2

FRITZ MACK (Cascatinha)

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

AO MINHO

Problema n. 33

CHARADA ANTIGA

Tens uma filha de Athamas,—2
Metalloide logo após,—2
Sendo o todo certa planta
Mui conhecida de vós.

DR. K. RA K. (S. João Marcos)

Eucasolivri

[illegible]

Bacellar, cabra [illegible],
Um cabra mesmo *estradeiro*,
Só faz jogo no veado,
Só faz jogo no carneiro.

DERAM HONTEM:

Antigo.....—[illegible]—Macaco.
Moderno....—[illegible]—Borboleta.
Rio........—[illegible]—Vacca.
Salteado......—Lobo.

Horacio

COMMERCIO

Rio, 10 de abril de 1902.

CAMBIO

O Banco da Republica abriu com a taxa de 11 7/8 d. sobre Londres, o Banque Française com a de 11 27/32 d., affixando os bancos inglezes com o Allemão a de 11 13/16 d., e estas taxas foram mantidas até a ultima hora.

O mercado ainda hontem estava pouco animado e o mesmo movimento de oscillações continuava, dentro de limites restrictos.

Ao principiar os negocios dados os bancos sacavam a 11 7/8 d., e fallavam em compras a 11 15/16 d., somente, mas havia dinheiro para outro papel francamente a 11 29/32 d., com negocios effectuados.

Baixaram estas taxas a 11 13/16 e 11 27/32 d., para os saques de bancos contra banqueiros e realizaram-se negocios em outro papel a 11 7/8 d., com banco, mas o mercado firmou-se em seguida e durante algum tempo o movimento foi limitado e as cotações sustentadas a 11 27/32 d., bancario, contra outro papel a 11 29/32 d.

Nas ultimas horas o mercado firmou-se mais e quando fechou os saques faziam-se a 11 7/8 d., cotando-se outro papel a 11 28/32 e 11 15/16 d.

Foi regular o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos de 11 13/16 a 11 7/8 d., bancario, e 11 7/8 a 11 15/16 d., em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres........	90 d/v	11 13/16	a 11 7/8 d.	
Paris...........	90 »	$803	a $810	por fr.
Hamburgo.......	90 »	$993	a 1$003	por R/m.
Italia...........	3 »	$800	a $810	por lira.
Portugal........	3 »	365	a 372	%.
Nova-York......	3 »	4$229	a 4$359	por doll.

Soberanos, 20$250.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 9......		2.280:677$065
Dia 10: em papel........	275:099$512	
» » ouro........	72:445$187	347:544$699
		2.628:221$794
Em egual periodo de 1901............		1.584:531$400

Recebedoria

De 1 a 9........................	572:680$613
Dia 10........................	100:771$497
	673:452$140
Em egual periodo de 1901....	572:039$395

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 10........................	7:265$311
Dia 1 a 10........................	75:530$168

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 10........................	8:663$985
De a 1 10........................	103:985$112
Em egual periodo de 1901............	85:488$670

CAFE'

Venderam-se na quarta-feira 4.000 saccas e o mercado abriu hontem muito calmo, tendo os commissarios trazidos poucos lotes de café e a venda pela falta de animação.

Nos negocios realisados pelos os ensacadores regulam os preços de 6$500 a 6$600 pelo typo 7 por arroba.

Para exportação os pedidos ainda hontem foram de pouca importancia e as vendas conhecidas na ultima hora, orçavam-se em 7.000 saccas, não obstante os ideos moderados dos vendedores.

Os preços regularam de 6$500 a 6$600 pelo typo 7, fechando o mercado em vendedores ao preço mais baixo.

As entradas por mar foram de 1.371 saccas, tendo passado em Jundiahy para Santos 25.000 ditas.

Cotações	Por arroba
Typo n. 6...........	7$100 a 7$300
» n. 7...........	6$500 a 6$600
» n. 8...........	6$900 a —
» n. 9...........	6$900 a —

Entradas diversas

Dia 9:	
Estrada de Ferro Central..................	617.199
Cabotagem..................	46.610
Barra dentro..................	—
Total: kilogs..................	663.809
» saccas..................	4.061
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central..................	2.479.057
Cabotagem..................	176.562
Barra dentro..................	381.961
Total: kilogs..................	3.066.580
» saccas..................	50.943
Média diaria, saccas..................	5.807

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central..................	2.460.[illegible]
Cabotagem..................	2?4.[illegible]
Barra dentro..................	390.[illegible]
Total: kilogs..................	3.195.[illegible]
» saccas..................	53.[illegible]
Média diaria, saccas..................	5.[illegible]

Movimento

	Saccas
Stock no dia 8..................	678.[illegible]
Embarques no dia 9..................	7.[illegible]
	670.[illegible]
Entradas no dia 9..................	11.[illegible]
Stock no dia 9..................	681.71[illegible]

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:	
Apol. geraes de 5 %, 5, 2, 1, 1, 1, 2, 8, 20 a	868$
» (500$) 1 a..................	835$
» idem, 1 a..................	840$
Emp. 1895, 10 a..................	853$
» 1897, 55, 33, 37, 6, 29 a..................	965$
» (nom.) 3, 2, 1 a..................	968$
» 29, 5, 2, 10 a..................	970$
Inscripções 3 %.. 10 a..................	676$
» (nom.), 1:300$ s/r..................	670$
» 6:600$ s/r..................	673$
Emp. Municipal, 12 a..................	147$
» 24 a..................	147$500
» 100 a..................	148$
» (nom.) 10, 30 a..................	153$
Bancos:	
Commercial, 10 a..................	92$
Republica, 21 a..................	87$
» 1, 10, 5 a..................	86$500
Companhias:	
Melhor. no Brasil, 100, 100, 1.000 a..................	12$250
Transp. e Carruagens, 29, 242 a..................	75$
Debentures:	
Sorocabana, 100 a..................	40$500
» 85, 15, 25 a..................	41$
Emp. Viação, 100, 1000, 100 a..................	9$500
Jornal do Commercio, 13 a..................	160$
Metropolitana, 50 a..................	130$

Offertas

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %..................	870$	867$
Emp. de 1895..................	854$	851$
» » » (nom.)..................	868$	865$
» » 1897..................	968$	965$
» » » (nom.)..................	972$	970$
Emp. Municipal..................	149$	147$
» (nom.)..................	154$	151$
Inscripções de 3 %..................	677$	674$
» (nom.)..................	—	671$
Estado de Minas..................	—	690$
Estado do Rio..................	320$	290$
Debentures:		
Sorocabana..................	41$500	40$500
Jardim Botanico..................	193$	191$
Emp. Viação..................	9$500	9$
«Jornal do Commercio»..................	165$	158$
Bancos:		
Commercial..................	—	93$
Commercio..................	120$	110$
Lavoura e Commercio..................	60$	57$
Republica..................	87$	86$500
Rural e Hypothecario..................	—	340$
» » (r/s)..................	13$500	12$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..................	150$	148$
S. Christovão..................	98$	96$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..................	13$	11$
Sorocabana..................	14$	13$
» (20 %)..................	2$500	2$
V. de Sapucahy..................	7$750	
Seguros:		
Confiança..................	—	40$
Prosperidade..................	19$	
Indemnisadora..................	—	25$
C. Tecidos:		
Alliança..................	215$	—
Brasil Industrial..................	—	170$
Confiança..................	—	19$
Nacional de Linho..................	11$600	11$
Petropolitana..................	180$	165$
Diversas:		
Loterias Nacionaes..................	—	53$
Melhoram. no Brasil..................	12$350	12$
Sal e Navegação..................	21$	19$
Transp. e Carruagens..................	78$	71$
Gazeta de Noticias..................	105$	[illegible]

CAMBIO — 10 DE ABRIL DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	11 7/8	11 15/16			Estavel
» 30 »	» 27/32	» »			Frouxo
» 35 »	» »	» 29/32			»
11.30 »	» »	» 15/16			Estavel
» 35 »	» »	» »		11 7/8	»
1.35 p. m.	» »	» »	11 7/8		»
» 40 »	» »	» »		11 29/32	Firme
» 45 »	» 7/8	» »			»
3.30 »	» 27/32	» »			Inalterado
4.00 »	» 7/8	» »			Calmo

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 10 de abril de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra.	—	3 %	3 %
» no mercado..................	—	2 11/16 a 2 3/4 %	2 11/16 a 2 3/4 %
CAMBIOS.—Sobre Paris..................	por lb.	25.16 1/2 frs.	25.16 frs.
» Berlim..................	» »	20.46 mks.	20.46 1/4 mks.
» Genova..................	» »	25.74 ls.	25.76 ls.
» Madrid..................	» »	34.2? pes.	35.05 pes.
» Lisboa..................	por 1$	41 1/4 d.	41 9/16 d.
» Nova-York..................	por dol.	4.87 5/8	4.87 3/4
» Bruxellas..................	» »	25.18 1/2 frs.	25.18 1/2
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %..................		73	73
» 1889 4 %..................		68 3/4	68 3/4
» 1895 5 %..................		82	82
» Funding 5 %..................		96	95 3/4
» 5 % Oeste de Minas..................		80 1/4	80
BUENOS AIRES.—Premio do ouro..................		145.90	145.20

TELEGRAMMAS

Montevidéo, 9.

O vapor «Amazonas» da Empreza de Navegação Grão Pará, seguiu directo para o Rio de Janeiro.

Santos, 10.

	Hoje	Hontem
		Estavel
Mercado calmo..................	6$600	6$600
Good average..................	25.077	21.129
Entradas..................	970.900	972.670
Stock..................		

Os vapores «Orion» e «Minas» levaram para a Europa 23.306 saccas.

		Maio	Setembro
HAVRE—Apenas estavel..	Hoje....} Hontem.}	37	36 1/4
Inalterados..........			
HAMBURGO—Estavel.....	Hoje....}	30	31
Inalterados..........	Hontem..		
LONDRES—Calmo........	Hoje.....	30/9	31/-
Baixa parcial de 3 d.....	Hontem..	30/-	31/-

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado apenas estavel.

Good average.................. 6$600

Vendas de hoje 25.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Seguros União dos Proprietarios, amanhã, 2 ao meio dia.

Banco Nacional Brasileiro, ás 12 horas de 16, para prestação de contas e eleição.

C. União Valenciana ás 12 horas de 16, para prestação de contas e eleições.

C. Lithographia [illegible] no dia 16 ás 3 horas, para eleição.

C. Carioca (fabrica), á 1 hora de 17, para prestação de contas e eleições.

C. Credito Geral, á 1 hora de 21.

C. Seguros Garantia, á 1 hora de 22.

C. Vidros e Crystaes do Brasil, á 1 hora de 24 para prestação de contas e eleições.

C. Argos Fluminense, ás 12 horas de 24.

C. Cervejaria Brahma, á 1 hora de 28.

Gazeta Commercial e Financeira, no dia 30.

Junta Commercial

Sessão ordinaria em 3 de abril de 1902, sob a presidencia do sr. Torres, secretario, o sr. dr. Cezar de Oliveira.

Compareceram á sessão os srs. deputados coronel Goulart, Guimarães, Borges, Iguassú e Couto e o supplente em exercicio Alvaro Martins.

EXPEDIENTE:

«Requerimentos». — De Azevedo Gonçalves para o registro de marca de cigarros e outros productos do seu estabelecimento «Charutaria Havaneza.

—Deferido.

De Freitas, Lobbat & C. para o registro da marca destinada á polvora do seu commercio «Cabeça de Leão».

—Deferido.

De Antonio Rifger Nunes para o registro da marca do seu sabonete «Japonez».

—Deferido.

De Rohlaff & Faria para o registro da marca do seu tonico extirpador da caspa Loção Acacia».

—Deferido.

De M. A. Guimarães Barbosa para o registro da marca, representando um escudo com a inscripção «Alliança Cooperativa», destinada á mantimentos, calçado, ferragens e outros artigos do seu commercio.

—Deferido.

De E. Richig & C., Zenha Ramos & C. e J. B. Faguudes para o deposito das suas marcas registradas nesta junta sob os ns. 3291, 3302 e 3310.

—Deferidos.

De José Antonio Nobrega & França para annotar-se no exemplar, depositado nesta junta, da sua marca de herva mate «Catalina» registrada na Junta Commercial do Paraná, a transferencia que fizeram da dita marca a Abella & Martinez, estabelecidos em Montevidéo. Não tem logar á vista dos fundamentos do despacho de 17 de fevereiro ultimo, que indeferiu identico requerimento de Abella & Martinez.

De L. Barbot & C., Monteiro & Souza, Silva Machado & C., Aragão & Castilho, Sá Pereira & C., M. Nunes & C., Antonio da Cunha Guimarães & C., Oliveira Tavares & Lopes, Villa Maior & Souza, Sonnenfeld & C., José Antonio Machado & C., Ribeiro Alves & C., Silva & Araujo, J. P. Roth & C. e Andrade Irmão, para serem archivados os seus contratos sociaes. Deferidos.

De Camillo Mourão & C., para ser archivado o instrumento do seu distrato social com referencia ao fallecido socio Albano Teixeira da Silva. Deferido, fazendo-se a necessaria averbação no registro da firma.

De Felismino Soares & C., para dar-se baixa no contrato social da sua firma, dissolvida e liquidada em virtude do fallecimento do socio José Antonio dos Santos. Deferido.

De M. Nunes & C., Thedim Rodrigues & C., Seabra & Irmão, Peres & Cabral, Faria Pereira & C., Rosas & Costa, Silva Machado & C. e Soares de Araujo & C., para serem archivados os seus distratos sociaes. Deferidos.

De Manoel Sampaio da Mesquita Junior, L. Barbot & C., A. Marques & C., Arens & Irmãos, L. Taveira & C., M. Nunes & C., Pinto Ferreira & C., S. Almeida & C., Silva & Araujo e Valente & Pinto, para o registro de suas firmas commerciaes. Deferido.

Foi sustentado o despacho que negou a Maurice Gerin o registro da marca do seu producto «Anizado curaçáo», mandando-se remetter á Côrte de Appellação o aggravo por elle interposto do dito despacho.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 9 de abril de 1902:

[illegible]

	Saccas
[illegible]	[illegible]
Total..................	[illegible]

Mercadorias entradas no dia 9 de abril de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	21.845	21.845
Couros seccos e salgados	67.000	—	67.000
Feijão	2.617	16.200	18.817
Fumo	1.152	17.359	18.511
Milho	26.420	19.249	45.669
Polvilho	—	280	280
Queijos	—	843	843
Toucinho	—	12.867	12.867
Diversas	22.661	118.553	141.224

CABOTAGEM
Dia 10

Aguardente 180 pipas. Alcool 20 pipas. Algodão 200 saccos. Alpista 61 saccos. Azeite 4 barris. Cebolas 20 caixas. Charutos 17 caixas. Crina 91 fardos. Farinha 972 saccos. Fazendas 275 fardos. Feijão 17 saccos. Fios 72 saccos. Fructas 13 volumes. Fubá 8 saccos. Garrafas vasias 77 caixas. Graxa 60 pipas. Linguas 14 caixas. Oleo 6 barricas. Peixes 5 volumes. Passas 60 volumes. Plantas 4 caixas. Polvilho 18 saccos. Saccos 23 volumes. Sebo 922 volumes.

Assucar	Saccos
De Pernambuco	2.000
De Maceió	1.100
» Itajahy	27
Total	3.197

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS
Dia 10

Santos vap. allm. «Argentina» com 2560 tons. consignatarios E. Johnston & C. Em lastro.
Santos vap. ing. Horace de 2183 tons., consignatarios H. Mogaw & C. Em lastro.
Napoles vap. hesp. Jover Serra com 3.653 tons., consignatario Companhia La Gelidenze varios generos.
Buenos Aires vap. ing. Royalist com 20.221 tons., consig. Brazilian Coal. Em lastro.
Bremen vap. allm. «Mauw» com 2032 tons., consig. B. Stilts & C. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO
Entradas no dia 10

Santos, 18 hs.—Paq. all. «Mainz», comm. C. Raetz, passags.: Miguel de Abreu Lima, Antonio Augusto Ribeiro, Charles Horgreaves, 3 de 2ª classe e 68 em transito.
Santos, 16 hs.—Paq. all. «Siracusa», comm. H. Behrmann, passags.: 89 de 3ª classe em transito.
Bremen e escs., 27 ds., 11 ds. da Madeira—Paq. all. «Heidelberg», comm. H. Thomer, passags.: 11 de 3ª classe e 29 em transito.
Paranaguá, 8 ds.—Paq. «Itacolomy», comm. C. Michel, passags.: 3 de 3ª classe.
S. João da Barra, 1 d.—Vap. «Fidelense», 225 tons., comm. P. G. Romão, equip. 19, c. varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.
Alcobaça, 9 ds.—Escuna «Anna», 131 tons., capitão F. Pedrozo, equip. 8, c. varios generos a Veiga & C., passags.: 3 em 3ª classe.

Sahidas no dia 10

Bordéos e escs.—Paq. fran. «Chili», comm. Lartigne passags. J. Brasileiro Toledo Franco, J. Pinto Monteiro, da Silva e sua mulher, dr. Paulo Prado, Antonio Prado, dr. Annibal Velloso, dr. Alvaro Carneiro e sua familia, Francisco Moreira, Pedro Pereira Camargo, sua mulher e 1 creança, Ernesto Lisboa, Americo Menezes e sua mulher, os francezes mme. Mathilde de Montalbat, Auguste Lacaulo, Innocencio Eletuverria, mme. Marie Leontine Nudfrou, mme. Jeanne Granniuf, Lucien Bardet, padre Jean de Boznio, padre Raphael de La Roche o hungaro Herman Willisch e familia, os allemães d. Erida Nerman Stender, o belga P. M. Bristol, os portuguezes Antonio Leite Magalhães e familia, José Teixeira Carvalho, Antonio Coelho Ribeiro Ferraz, José Fernandes Silva, José Francisco Carvalho e familia, José Silva Grillo e 1 filho, Deolinda Ribeiro, Victorino Vaz Pinto Amaral, Albino Moreira Machado e familia, Antonio Teixeira Pinto, Avelino Teixeira Mesquita, Manoel Antonio Machado Joaquim Leite Pacheco e sua mulher, M. Muniz Ferreira Mattos e familia, viuva Silva Mattos, 1 filho e 1 creança, Maria Fernandes, Antonio Fernandes Vieira, Antonio Moreira Souza e familia, Manoel Costa Braga, Candido José Lourenço e sua mulher, José Rodrigues Chaves, Francisco J. Faria, José Souza Dias, Eduardo Faria Machado, José Antonio e Silva e sua mulher, Alfredo Almeida Carmo e familia, Manoel Teixeira Amarante, Arthur Sampaio Moreira, Oscar J. Domingues Machado e familia, Benjamim Moniz, Ricardo Gomes, J. Passos Alvares Bonaventura Pereira Soares e familia Antonio Dias Leite, José Pereira Meirelles, e familia, Antonio D. Motta Lins Francisco Rodrigues Baptista, José Antonio de Souza, F. Antonio Xavier Pinheiro, Antonio J. Quintanilha, J. Almeida Cardoso, J. Pereira Abrantes e sua mulher, J. Pereira Conceição e familia, F. Cleto Rocha, Luiz Rocha, Manoel José Fonseca, José Fabricio Oliveira, Manoel Candido Ribeiro, Bernardo Azevedo Granha, José Pereira Marques, 129 de 3ª classe e 163 em transito.

Santos e escs.—Paq. «S. Salvador», comm. J. M. Pessoa, passags.: José C. Debs, dr. José Marcellino, dr. José Monjardim, coronel José Maria Pinto, major José Sarmento, Manoel S. Vianna, José Alfredo Rodrigues, Francisco Moira, Lino Sá Pereira, Ignacio Pessoa, dr. José Gomes, Pinheiro Junior, major José Pio Vieira, d. Anna O. Pinto e 2 filhas, coronel Arthur Coutinho, senador Henrique Coutinho, Hermany Muniz, dr. Siqueira Lima, Abilio de Carvalho, Francisco Bento Pinto, Fabiano P. Santos das Neves, Leopoldo F. dos Santos, Canabiba e sua mulher, major Manoel V. de Mello, capitão Marcelino C. Lins Wanderley, José Moreno, coronel Antonio Prado, Samuel Silva Portella, conego Gurgel A. Barbosa, d. Florinda G. Barbosa e 2 filhos, Conrado Everton de Almeida, Pedro H. Pereira, contra almirante J. Manoel Santa Thereza, capitão Carolino Pinto Almeida e sua familia, monsenhor J. Aurelliano C. Santos Sobrinho, alferes Antonio Marques e sua familia, alferes Maximo Barreto e sua familia, d. Antonietta de A. C. Branco e sua familia, tenente Thomaz E. Guimarães e 1 creado, alferes João Christovão Silva Junior, e sua mulher, engenheiro G. Nunes Ribeiro e sua familia, Octaviano Bastos, Euzebio de Queiroz Lima, dr. Alfredo Moreira Pinto, Manoel Ro[illegible]

[illegible]

MARITIMAS
Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. [illegible]

Leite Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

[illegible]

Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e creanças. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia [illegible] Gonçalves Dias 57.

[illegible]

CORREIO [illegible]

[illegible]

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 97-10ª loteria da Capital Federal— extrahida em 10 de abril de 1902—plano n. 100.

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

30166	15:000$000
13061	1:000$000
27147	500$000

PREMIOS DE 200$000

2174	2513	8620	5855	6626
9540	32481	35100	35816	38836

PREMIOS DE 150$000

8217	4501	5879	8138	16365
17457	20072	32761	33975	35379
35534	37203			

PREMIOS DE 100$000

5259	5794	6241	6494	8052
9416	10597	17204	21575	27344
28428	30559	31680	36090	39274

APPROXIMAÇÕES

30165 e 30167	150$000
13060 e 13062	50$000

DEZENAS

30161 a 30170	120$000
13061 a 13070	50$000

CENTENAS

30101 a 30200	20$000
13001 a 13100	5$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 6$000.
Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 66.
Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 8ª loteria do plano n. 95—extrahida em Aracajú em 10 de abril de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 1:000$000

51426	10:000$000
46633	2:000$000
31621	1:000$000
43613	1:000$000

PREMIOS DE 400$000

19132	21992	35848

PREMIOS DE 200$000

26427	40193	43143	48554	57124

PREMIOS DE 100$000

15855	34281	34357	37554	44401
	47130	52652	58687	

PREMIOS DE 40$000

1582	2942	13279	16671	18558
20740	23260	24052	28781	41856
54343	54574			

APPROXIMAÇÕES

51425 e 51427	100$000
46632 e 46634	20$000
31420 e 31422	20$000
43612 e 43614	20$000

DEZENAS

51421 a 51430	20$000
46631 a 46640	20$000
31421 a 31430	10$000
43611 a 43620	10$000

CENTENAS

51401 a 51500	5$000
46601 a 46700	5$000
31401 a 31500	5$000
43601 a 43700	5$000

Todos os numeros terminados em 26 têm 2$000.
Todos os numeros terminados em 6 têm 1$000, excepto os terminados em 26.
O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

SECÇÃO LIVRE

Illms. exms. srs. redactores do «Correio da Manhã»

Respeitosas saudações.

Não é com epithetos emphaticos, com expressões hyperbolicas e com phrases estudadas, que nunca se condizem com a verdade, sempre estranha aos baixos atavios da impostura, mas com toda a singeleza, respeito e sinceridade, que eu, vosso leitor constante e amigo, sincero e dedicado, venho pedir-vos a gentileza de um cantinho no vosso conceituado e illustrado jornal, que sem prevenção de genio, sem extravagancia de gosto, sem intriga de campanario, sem negociação de Estado, sem imprudencia de conselho, e com toda a liberdade, independencia e liberalidade, sabe tecer encomios á virtude e exprobar o erro; acalentar a justiça quando foragida, sustentar o direito do opprimido contra o forte, do calumniado contra o calumniador, extrahindo com ingentes sacrificios, luz das proprias trevas e sempre prompto a pugnar pela patria e pelo povo.

Lendo, ha bem poucos dias, as paginas douradas e amigas do *Correio da Manhã*, deparei por duas vezes, em vossos editoriaes, uns escriptos que revelam que sois amigos dos desamparados e sempre promptos a sustentar o fraco, em favor de certo padre hespanhol, do qual, certamente ignoraes as façanhas, e como eu vos tenha por prototypos da honradez e da lealdade e da justiça, venho pedir-vos licença para entrarmos no campo da verdade e da justiça, tão horrivelmente mutiladas pelo revd. sr. padre Vigo que, sem piedade, procura marear a reputação candida e illibada de illustres varões que occupam altas posições entre o clero catholico brasileiro, e que absolutamente nada têm que ver com os tristes negocios do tal sacerdote hespanhol.

Eis o facto puro e genuino:

Tinha o padre Lopes Vigo certa quantia em dinheiro, que queria ver crescer e por isso, não sei si subornado ou não, a entregou ao monsenhor Candido Velloso, até então vigario de Ouro-Preto, no Estado de Minas Geraes, que prometteu dar a seu dono os juros annuaes de 10 %, e isso até restituição do integro capital.

Monsenhor Velloso, porém, não cumpriu com a sua palavra, e o padre Vigo vendo, se laqueado, recorreu ao bispo deocesano, que lhe dera razão de causa; instaurou processo canonico contra o devedor e *juxta legata et probata*, foi lavrada sentença de suspensão contra monsenhor Velloso, si não restituisse quanto antes a seu legitimo dono sr. padre Vigo, a quantia que tomára emprestada, sob pretexto de favorecer as obras diocesanas, mas que serviu exclusivamente para uso particular, como ficou provado pelos autos do processo canonico instaurado contra elle, cuja sentença foi confirmada pelo tribunal superior, isto é, pela revma. Curia do Arcebispado do Rio de Janeiro.

Não se conformando monsenhor Velloso com a sabia decisão das autoridades ecclesiasticas, foi suspenso a Diviniz, privado das honras ecclesiasticas, exonerado da freguezia, e considerado como membro inutil entre o clero catholico.

Até aqui chega o poder da Egreja, *quid inde?*

A que vem pois a sequela de injurias e exprobrações, contra os exmos. e revmos. srs.: Nuncio Apostolico, Arcebispo do Rio de Janeiro e Bispo de Marianna?

Vamos falar francamente: quem não sabe que monsenhor José Macchi, o representante do immortal Leão XIII no Brasil, é uma figura imponente? Membro de uma illustre e antiga familia da cidade eterna, affavel, sincero, leal, austero e honrado até o amago da alma; sacerdote puro, sabio, discreto, escolha sublime do Supremo Chefe da Catholicidade, para representa-lo e fazer suas vezes entre nós, não póde, não deve ser arrastado nas ruas das amarguras por um qualquer individuo, sem razão plausivel e tão sómente para satisfazer seus caprichos.

Monsenhor Macchi, alma grande e nobre, coração magnanimo, espirito elevado e diplomata abalisado, é incapaz de deixar se subornar, pela um nome immaculado, uma reputação integerrima, porque tem muito que perder: e o padre Vigo?

O exm. e rvm. sr. d. Joaquim Arcoverde, não é bastante conhecido? Que o diga Pernambuco, sua terra natal; fale o collegio Pio Americano, que o viu estudar; cante as suas glorias a Diocese de S. Paulo, que o teve por pastor, exulte o collegio de S. Luiz de Itú que o possuiu como professor, e se levante em peso a archidiocese do Rio de Janeiro, que o tem por metropolitano eximio e repleto de bondade.

Desde menino, foi sempre um caracter severo, sisudo, recto, intangivel e summamente honesto, incapaz de commetter uma baixeza; como pois chamal-o perseguidor dos padres, carrasco da innocencia?

O' padre Vigo, outro officio!!!...

O exm. e rvm. sr. d. Joaquim foi e será sempre a honra do clero, a gloria da nossa Patria, o sacerdote modelo, o bispo exemplar, o cidadão prestimoso, sempre grave, sempre justiceiro, sempre delicado e sempre cumpridor dos deveres que lhe impõem sua alta missão sacerdotal.

E d. Silverio Gomes Pimenta?

Oh! Esse é a modestia, a abnegação, a caridade personificada: nada possue, porque dá tudo que tem. Pobre nasceu, pobre vive e viveu e morrerá pobre!

Quem o conhece de perto, sabe o que vale: sua vida é um tecido de dores, de privações e de angustias; seu caracter é sincero, franco e leal: é de uma bondade excessiva, de uma consciencia tão pura que nunca julgou mal de ninguem; é incapaz de fazer mal. Pelo seu talento, pela sua illustração, pelas suas crystalinas virtudes, chegou ao episcopado. Elle é o que foi e foi o que é.

O menino Silverio, o padre Silverio, o professor Silverio, monsenhor Silverio, o bispo d. Silverio são a mesmissima coisa: innocencia, modestia, paciencia, mansidão, sciencia e caridade, eis d. Silverio, eis o bispo de Marianna, pintado com tão negras cores pelo padre Vigo!...

São estes varões sublimes, que o padre Vigo chama de ladrões, tartufos e deshonestos?!! E' digno de lastima.

Falando pois francamente, deante destes vultos nobres e imponentes, não desapparece completamente a figura ridicula do sr. padre Vigo?

Illustres senhores redactores, si por ventura vos agradar um retrato fiel do sr. padre Vigo, transportae-vos com o pensamento até o Estado de Minas, ide até Rio Pardo onde elle foi parocho, e com a lente da imparcialidade, estudae-o bem á sombra da escoria da sociedade que escolheu por companheira, e não admirareis mais o perfil de uma figura respeitavel, veneranda, sympathica, como vos pareceu na sala da redacção quando vos contava bellezas, mas achareis o vulto hediondo da falsidade. Segui-o na diocese de Marianna, quando envolto no lugubre lençol das miserias humanas, vilipendiando a sotaina, que não admirareis mais a figura imponente de um perseguido, mas o vulto desprezivel, sardonico, trivial de um farcista, que vos faria exclamar, com o poeta: *O tempora! O mores!*

Deixemol-o porém, que é sacerdote!

Dizei-me, por favor, um tal ente pode vilipendiar um monsenhor Macchi, um arcebispo do Rio, um d. Silverio, e a nossa magistratura? Miserias!... E' pena!... Vamos ainda, o nosso heroe, o sr. padre Vigo, depois de haver insultado seus superiores, rebaixado membros de sua classe, desrespeitado as vestes do seu ministerio, se diz baleado! Mas onde? mas quando? Mas como? Quem viu? Quem prova? Com que arma?

Ridiculo, espantoso, sem nome!...

Não acho justiça, diz elle! Foi uma inverdade; achou a justiça ecclesiastica, achará muito facilmente a justiça civil.

O padre especulou achou bom, continua a especular.

Será possivel que em uma diocese como a de Marianna, onde existem mais de quarenta freguezias vagas, que o sr. bispo tão caridoso e tão meigo, deixe ou deixasse um sacerdote mendigar o pão de cada dia, quando pode ganhal-o honradamente, trabalhando para gloria de Deus e para bem dos seus irmãos?...

E' crivel que o bom povo mineiro, tão cordial e hospitaleiro, tão falado pela sua magnanimidade abandonasse um pobre sacerdote, perseguido miseravelmente, sem pão, sem sustento e sem casa, quando tantos proletarios recebem com fartura, não somente o necessario á vida, mas os carinhos e as delicadezas da familia?

Sim, deixar Minas, para ir estender a mão em outros logares, é um contrasenso ou com certeza o pedinte não é absolutamente merecedor!

E entre um clero illustrado, caridoso, magnanimo, não acharia o *innocente e perseguido* padre Vigo, um irmão caridoso que lhe estendesse a mão, que fizesse conhecer seus *merecimentos*?

Tem-se pena de um cão leproso, e os sacerdotes mineiros dariam um ponta-pé a um velho sacerdote que vivesse á mingua?...

Si assim fosse, o nome de Minas havia de ser riscado do mappa brasileiro, porque o Brasil é a terra da Cruz e o paiz da caridade!!!...

Admittido mesmo o impossivel, que todo o povo mineiro não prestasse, que o clero fosse carrasco e perseguidor dos seus irmãos no sacerdocio, tambem a magistratura, a nossa bella magistratura estaria no numero dos reprobos?

O padre Vigo depois de ter infamado seus superiores ecclesiasticos, ter tratado de rasto o clero mineiro, ter feito passar os proprios mineiros por um povo barbaro e sem piedade, quer fazer crer que tambem a justiça mineira é um mytho: dá a entender que os drs. promotor, juiz de direito e juiz substituto de Ouro Preto, são juizes venaes, capazes de serem subornados!...Infamia!

A magistratura mineira honra o mundo inteiro, pela sua illustração, saber e proceder correcto, e apezar dos dizeres do sr. padre Vigo, a magistratura mineira passará incolume no lamaçal da calumnia, sempre recta, sempre pura, mostrando aos povos sua toga immaculada.

Diz o padre Vigo que o povo de Ouro Preto, os amigos e parentes do seu devedor, não deixam a magistratura lhe fazer justiça...

Engano, calumnia. O povo de Ouro Preto é um povo tradicionalmente justiçeiro, honesto e bom, e a familia do ex-monsenhor Velloso é honradissima, que si não fosse pobre, não se teria contentado em lastimar o horrivel facto, não teria dado uma honrosa providencia, mesmo antes que o vento da publicidade tivesse levado em suas azas negras a terrivel noticia do medonho escandalo; que tem pois a temer o sr. padre Vigo?

Si o padre Vigo fosse um sacerdote venerando, respeitavel, digno, apezar dos pezares, não teria arrastado no lamaçal das injurias, os seus superiores, os seus collegas; elle, porque não é respeitavel, não ama seus irmãos, não acata sua classe: só quer, só procura, como o discipulo venal, o dinheiro, mas está escripto: *pecunia tua tecum sit in perditionem*.

Em vez pois de clamar contra o clero de que faz parte, e injuriar os superiores ecclesiasticos que lhe fizeram plena justiça, procure moralisar seus actos, vivendo sacerdotalmente!

O padre Candido Velloso foi suspenso, não exerce e nem tão cedo poderá exercer o santo ministerio, e si o fizer, será por conta propria e não por vontade do senhor bispo de Marianna, que não póde pactuar com semelhantes horrores.

Srs. redactores, si vós desejaes ser de alguma utilidade ao padre Vigo e conhecer a radiação dos illustres e integerrimos varões que elle insulta tão barbaramente, requerei copia do processo canonico instaurado contra o ex-monsenhor Velloso, e pelas provas, sentenças e factos tereis a convicção de que as autoridades ecclesiasticas procederam correctamente e com toda justiça, e que si não fizeram mais é porque não foi possivel.

O sr. bispo de Mariana podia mandar enforcar como o padre Vigo quer, o padre Velloso, embora culpado?

Si o padre Velloso tivesse alguma razão sobre os julgadores, elle teria recurso á Curia Romana, que certamente não se deixaria subornar, que julgaria tão somente *juxta legata et probata*, e os srs. nuncio apostolico, arcebispo do Rio de Janeiro e bispo de Marianna não seriam tão ignorantes de se deixarem apanhar em flagrante delicto de injusta protecção para um individuo, que nada tem com elles e pela bagatella de dez contos de réis!...

Risum teneatis!

Eis srs. redactores, as explicações que julguei dar-vos; ellas são a expressão da verdade, sem o minimo exagero; é um sacerdote que vos fala pedindo-vos licença de não assignar por extenso o seu nome, para que não se julgue que por adulação ou esperando recompensa, veiu em defesa dos seus superiores, quando o seu acto não tem outro movel sinão de fazer a luz sobre o escandaloso incidente Vigo-Velloso.

Pedindo-vos perdão do atrevimento, e esperando tudo da vossa honorabilidade e espirito justiceiro, vos agradeço cordialmente e respeitosamente vos saudo.

Vosso servo e amigo obrigado
*****

Minas, 5 de março de 1902.

N. R. Para todos os effeitos, o nome do respeitavel sacerdote, autor deste artigo, está nesta redacção.

O Thyocol...
...na Tuberculóse
AOS SRS CLINICOS

Recommendamos o THYOCOL GRANULADO descoberta muito recente de Roche e empregado por Schwarz com o maior successo na TISYCA e nas differentes affecções dos orgãos respiratorios.

O THYOCOL (sulfo-gaiacolato de potassio) é inodoro, não é irritante, e é absorvido com a melhor facilidade sem provocar nauseas nem inappetencia dos enfermos.

AS BRONCHITES, OS CATARRHOS CHRONICOS e AS TOSSES REBELDES curam-se em poucos dias com o THYOCOL GRANULADO.

Especialidade da Pharmacia S. João Baptista, de Julio de Araujo.
Rua General Polydoro n. 2, Botafogo, Rio de Janeiro.
Deposito: Drogaria Rodolpho, rua do Hospicio, 104, e em todas as pharmacias e drogarias.

A decantada Sorocabana

Uma das armas de que *O Paiz*, que se vendeu ao Mãosinha, faz o seu cavallo de batalha na sua ingrata defeza e injusta e ridicula accusação, é dizer que a São Paulo Railway é a causadora das irregularidades que se têm notado na Sorocabana, porque quer comprar esta via-ferrea «a vil preço» tendo para isso já feito proposta para a compra da mesma.

No emtanto, o sr. Speers, superintendente da Ingleza, declara terminantemente que nunca propoz negocio algum á decantada Sorocabana, quer directa, quer indirectamente, e que nunca promoveu negocio de qualquer especie com quem quer que seja.

Uma declaração tão categorica deve ter esmagado os defensores do *benemerito* Mãosinha, do renegado que procurou para seu defensor outro renegado.

Si *O Paiz* conhecesse esse bicho chamado honra, si não fosse o interesse o movel de tão vergonhosa defeza, nós appellariamos para a honra dos que estão conhecidos por todo o povo como vendilhões de suas consciencias para provar de fórma a não deixar a menor duvida no espirito dos que acompanham esta questão que realmente a Ingleza fez proposta para a compra da Sorocabana e não a Sorocabana que fez proposta para se vender.

O Paiz, porém, nada provará. Escrevendo por informações fornecidas pelo Mãosinha, que procura chegar a brasa á sua sardinha, formula accusações estupidas, mas não as apresenta devidamente provadas de fórma a evitar desmentidos.

Desde que a imprensa de aluguel tomou a resolução de defender os seus interesses, defendendo os interesses de quem lhes paga, a questão da Sorocabana tornou-se mais escandalosa.

Attribue-se ainda á São Paulo Railway o facto de estar esta promovendo o descredito da Sorocabana para poder assim compral-a por vil preço.

Tem graça! Si não me falta a memoria, no tempo em que esta folha se publicava em Sorocaba, no mez de Junho do anno findo, foi formulada contra o Mãosinha a mesma accusação, perfeitamente a mesma, o que quer dizer que o nosso heroe attribue aos outros as suas proprias manhas!

Isto serviria para o publico ficar conhecendo o trapaceiro, si as suas trapaças já não fossem conhecidas de todos.

Hontem, um amigo que tem acompanhado a representação da comedia Sorocana-Ingleza, dirigiu-me a seguinte interessante cartinha:

«Todo o publico, mesmo o mais indifferente ás questões que se debatem nos «a pedidos» dos jornaes, acompanhou com verdadeiro interesse essa lucta original em que, de um lado, se vê o capricho de um homem que teima em fazer de braço forte a uma administração de *mão pesada*; e de outro, as mais legitimas aspirações de uma zona agricola importantissima, debatendo-se, de justiça na mão, contra a prepotencia dictatorial de um energumeno.

«Não quero adduzir provas em favor da questão do rompimento do trafego mutuo entre a Sorocabana e a São Paulo Railway, porquanto é sabido que esse rompimento foi tambem feito com as outras estradas do Estado, que nada tinham com a Ingleza.

«Ora, segundo a voz geral, ha o plano occulto de desorganizar a Sorocabana para fazel-a parar nas mãos de uma feliz commandita da qual fará parte *Mãosinha*, habil em traficancias desse genero.

«Mãosinhas ha que muito degrau têm subido, mesmo sem auxilio de todos os dedos, e não estes os mais aproveitaveis pela situação da jogatina que reina nas altas espheras.

«A *Mãosinha* que mesmo torta está adequada a desorganizar a Sorocabana, podia fazel-o, mas nunca procurando comprometter os creditos de uma estrada como a São Paulo Railway.

«Si esta é poderosa, é porque ali as mãos são largas de homens honestos, que não pagam para achar defensores.

«A verdade transparecerá nitida e as *mãosinhas* grangrenarão na podridão de onde vieram, como os vermes vis, que só podem viver e proliferar nas dobras sombrias dos abysmos.»

E agora continue *O Paiz* na sua ingrata missão, cumprindo a risca o contracto que fez da venda de sua consciencia.

O povo está farto de saber que entre as columnas daquelle jornal só se respira jacobinismo, mas elle desapparece á vista de qualquer vil alugador de pennas.

Gil Gomes.

(Do *Commercio* publicado em S. Paulo em 4-4-02.)

S. José de Além Parahyba
PORTO NOVO DO CUNHA
V

O valor moral do individuo que accusa qualquer pessoa, está na proporção do meio em que vive, e nos documentos que apresenta.

Ora, os documentos que o sr. Silva apresentou, não me accusam de crimes infamantes.

O inventario de Manoel Gonçalves, é a prova de que eu não sou o individuo perdido que o sr. Silva tanto alardêa, porque, se assim fosse, não seria nomeado tutor dos oito menores, meus sobrinhos.

Desses, quatro já emanciparam-se, e os outros quatro estão em minha companhia.

O digno juiz dos orphãos de Nictheroy não dará, por certo, importancia a essas accusações, cheias de perversidades.

Os tres artigos da *Imprensa*, cujo jornal estava em opposição ao governo, procuraram, por esse meio, censurar a policia, relatando factos inveridicos taes como, desapparecimento da mala de Patricio, de um crime ou suicidio deste.

Fui á policia diversas vezes para averiguar esse negocio, e o dr. Vicente Reis, não achou fundamento na denuncia da *Imprensa*.

Vê, pois, o publico que não sou eu o culpado da policia não dar importancia ao caso.

As certidões da 3ª delegacia noticiam que houve denuncia do dr. promotor publico do crime de casa de tavolagem, mas, a policia, ou mesmo o digno promotor, não viu fundamento no processo. E ao accidente do menor Lopes limitou-se o dr. Olympio Leite a interrogar-me tão sómente.

São estes os documentos do sr. Silva! Ora, vá cavar mais e volte, querendo, que na treplica serei mais positivo e mais energico.

A. C. PEREIRA.

Rio, 8 de abril de 1902.
(Do *Jornal do Commercio*).

O padre Vigo

Roubado, baleado, suspenso de missa e aggredido pelos seus superiores, o sr. arcebispo d. Joaquim Arcoverde e seu coadjutor padre João Amorim, pede uma esmola pelo amor de Deus.

Rio, 4 de abril de 1902.

PADRE FRANCISCO LOPES VIGO.

Diabetes
CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por esse notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade, no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem, por ventura, esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade e aos nossos medicos recommendamos a experiencia desse novo medicamento.

Deposito geral; na drogaria Bragança, Cid & C., rua dos Ourives n. 38.

Anniversario

Faz annos hoje o illustre
BELCHIOR
Seus companheiros
Felicitam-n'o.
11-4-902.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO
— DE —
PROVIDENCIA DOMESTICA
FUNDADA EM 9 DE MAIO DE 1883

Esta sociedade continúa a funccionar com toda a regularidade, fornecendo medicos, medicamentos, dentistas e parteiras na secretaria á *rua General Camara n. 338*, ou em seus domicilios, continuando franca a inscripção para novos socios, sem pagamento de joia.

Ganganelli do Rio

Hoje, sess.·. magna, ás horas do costume—*Soares Pinto*, secr.·. int.·.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
MONTE-PIO

Neste mez está sendo cobrada a setima contribuição para esta secção de soccorros.—Thesoureiro, ALBINO SA'.
Rio, 11 de abril de 1902.

COMPANHIA NACIONAL
— DE —
Seguro Mutuo Contra Fogo
ESCRIPTORIO
Travessa das Bellas Artes n. 4
Esquina da rua do Sacramento

Previne-se aos srs. associados desta companhia, que o dividendo do anno findo é de 40 % sobre o premio de seus seguros, e que em todos os dias uteis do mez de abril, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, se receberá no escriptorio da companhia a contribuição relativa aos seus seguros no corrente anno devendo trazer para mais facilidade da cobrança os numeros de suas respectivas apolices.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1902.—O director, *Augusto Alvares de Azevedo*.—O gerente, *Aristides Alves da Silva*.

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios
Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria que terá logar no dia 12 do corrente, ao meio-dia, no salão da mesma companhia á rua do Lavradio n. 17, afim de deliberarem sobre a lei do Regulamento n. 4.270 de 10 de dezembro de 1901, que regularisa as leis das companhias de seguros.

Rio, 10 de abril de 1902.—*Antonio Moreira da Costa*, director-secretario.

AGENCIA FINANCIAL
DE
PORTUGAL
RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de
SAQUES SOBRE PORTUGAL,
pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes de districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

PANTHEON
LIBERDADE
Ganhou o grupo 8
CAVALLO
Em 10 de abril de 1902.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture
N. 2.360

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida [illegible]

RUA DE S. JOSE N. 39

Sorteio dos seguros dotaes n. 4. Capital Federal, 10 de abril de 1902.

Premiada a classe **B**

[illegible]

Empreza Cooperativa Americana [illegible] de Setembro [illegible]

N. 273

Rio, 10 de abril de 1902.

AVISOS MARITIMOS

LA VELOCE
Navigazione Italiana — Genova
AGENCIA
81 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 81

Serviço postal e commercial cumulativo com a Navigazione Generale Italiana, Società Riunite FLORIO E RUBATTINO, entre a Italia, Brasil, Rio da Prata e vice-versa.

O PAQUETE
LAS PALMAS
Commandante Magriano
sahirá no dia 16 de abril directamente para
GENOVA E NAPOLES

Este paquete tem vastas e luxuosas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Bilhetes de chamada — A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 143 francos, em 3ª classe.

N. B.—Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela agencia geral de passagens de 3ª classe, á rua Primeiro de Março n. 58.

Para passagens de 1ª e 2ª classes e classe unica e mais informações dirigir-se ao consignatario

LUIZ CAMPOS
81 Rua Primeiro de Março 81
SOBRADO

Para carga trata-se com o corretor H. CAMPOS.

COMPANHIA NACIONAL
DE
Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, amanhã, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE O PREDIO NOVO DE DOIS andares, proprio para negocio e moradia, á rua da Uruguayana n. 166, canto da rua Theophilo Ottoni; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 90, com Silva & Pinna.

ALUGA-SE A BOA CASA SITA A' RUA Guilhermina n. 4, estação do Encantado. Preço, 180$000. Trata-se no armazem em frente á Estação.

ALUGA-SE A CASA DA RUA DE S. Januario n. 28, as chaves estão no armazem da esquina; para tratar na rua de D. Luiza n. 51 com Bittencourt.

ALUGAM SETERNOS DE CASACA COM Claks por 30$ na rua da Conceição n. 34, alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE POR 90$ A CASA DA RUA dr. Rodrigues dos Santos n. 17. Machado Coelho; trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGAM-SE DUAS GRANDES SALAS uma por 45$ e outra por 65$, bons quartos de 15$, 25$ e 40$, um grande armazem por 50$, na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE UMA SALA DE FRENTE, a moço solteiro, na rua do Lavradio n. 107.

ALUGA-SE UMA BOA SALA INDEpendente, ricamente mobiliada á rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE A CASA N. 14 DA RUA Pain, estação do Sampaio, com 3 salas, 3 quartos, jardim e quintal.

PRECISA-SE DE UMA COLLETEIRA, com pratica de coser á machina, na rua do Theatro n. 11, atellier de Mme. Missick.

VENDE-SE EM JACARÉPAGUA' uma esplendida situação, com uma boa casa e toda plantada de arvores fructiferas.

Além de estar situada em pittoresco logar, é a mesma cercada de varanda, offerecendo todas as commodidades para familia de tratamento, servida por uma linha de bonds á porta e agua nascente. Trata-se na estação dos bonds, no Tanque, com o sr. Garcia.

VENDE-SE BARATO UM PIANO MEIO armario, na rua da Ajuda n. 31, loja.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

BIOMBOS, MOVEIS, COLCHÕES E tapeçarias, vende-se tudo com grande prejuizo para liquidar; rua da Assembléa n. 82.

PERDEU-SE A CAUTELA N. 13.353 DA casa de penhores de F. Machado, á rua Sete de Setembro n. 235.

CAFE' PROGRESSO, ESPECIAL E PURO kilo $900; de 5 kilos para cima $700. Engenho de Dentro, 12.

SABONETES DE 1ª QUALIDADE, FAbricação de chimicos illustrados, deposito rua dos Ourives n. 90, casa Miranda. Vende-se qualquer quantidade de sabonete de fel, da costa, alcatrão e outros. Preços marcados.

CARTAS DE FIANÇA PARA CASAS E papeis de casamento; na rua da Assembléa n. 69.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A 200 réis o copo; no antigo Londres, Ouvidor n. 119.

SALA CLARA E AREJADA POR 40$. Póde ter pensão, na rua dos Ourives n. 177.

PROFESSORA—ACCEITAM-SE DISCIpulas de instrucção primaria, portuguez e francez; rua do Areal n. 15, sobrado, das 3 ás 9 horas da noite.

A CASPA—A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção mastica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e rapida pelo xarope Desessarts e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES—São facilmente expellidos em creanças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$, [illegible] na rua dos Ourives n. 58, [illegible]

CALLOS A callopedina Rodrigues é o unico preparado que extingue radicalmente os callos. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. R. Gonçalves Dias 57.

A Casa Gonçalves, á rua Senador Euzebio 31, compra, troca, concerta e vende machinas de costura de qualquer autor, a 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 40$ e 50$000.

DIARRHÉAS e dysenterias das creanças e adultos curam-se radicalmente com o infallivel medicamento
A SAPATEIRA
DEPOSITO
Rua Sete de Setembro n. 61
e nas principaes pharmacias

DROGAS
productos chimicos e especialidades pharmaceuticas estrangeiras, e nacionaes, artigos veterinarios de Mére, drogas para industrias, etc., medicina de Humphreys: todos os artigos importados directamente, preços reduzidos. CAETANO, PINTO & C.
33 Rua dos Ourives 33

TONOL Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

ROCHA, SALGADO & C.
31 Rua dos Ourives (1º andar)

Participam ao publico em geral que se acha funcionando o seu escriptorio commercial á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) das 11 ás 5 horas e bem assim que todas as suas transações são feitas directamente.

TRASPASSA-SE
o sobrado da Rua do Ouvidor n. 118 com armação e utensilios para negocio de Alfaiataria
TRATA-SE
NA
Rua Gonçalves Dias 61

DINHEIRO
sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876
Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor).

ELEGANTE CLUB
DE ALFREDO PINTO DA GAMA
[illegible]
BOTAFOGO
B. 25 pertencente ao sr. Manoel de Almeida, morador á rua de S. Clemente n. 97.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 206.

ORDENADOS
DA
MUNICIPALIDADE

Desconta-se a 5 % mez de março, com Rocha Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) das 11 ás 5 da tarde.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.
Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.,
48 RUA DA QUITANDA 48

Aos Dois Mundos

E', sem pomposos reclames, que esta casa está vendendo, por preços extraordinariamente baratos, o seu bello sortimento de sedas, lãs, casas rendas, linho, etc. — Travessa de S. Francisco de Paula n. 43.

LEILÃO
José Ferreira Marques
15 — SACRAMENTO — 15

Avisa que o leilão é a 16 de abril, podendo reformar ou resgatar as cautelas até aquelle dia.

Rio, 25 de março de 1902.

Baralho Alphabetico e Zoologico

Para aprender a lêr com facilidade, distribuido nos acreditados cigarros Semilla de Havana e Santo Angelo, MARCA VEADO.

ORDENADOS

Descontam-se com toda brevidade na rua dos Ourives n. 31 (1º andar) com Rocha, Salgado & C., das 11 horas ás cinco da tarde.

DINHEIRO

Dá-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos de prego, descontos, etc. Todas as operações são feitas directamente, sem commissão; na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua [illegible] [illegible] melhores qualidades, rua Gonçalves Dias [illegible]

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

A MORTE DOS DEUSES

POR

DMITRY DE MEREJKOWIKY

ROMANCE DE JULIANO O APOSTASA

Traducção autorisada pelo autor por J. da Costa Ferreira e Souza Ferreira

O grande successo obtido por este romance induziu-nos a mandar fazer para o vernaculo, sendo essa traducção feita com todo o apuro, e cremos que este famoso romance receberá do nosso publico acolhimento egual ao que dispensou ao glorioso QUO VADIS? de Sienkiewicz.

1 volume nitidamente impresso in 8º br........ 3$000

71 RUA DO OUVIDOR 73

HYGIENE DA CUTIS E DO CORPO

A NYMPHOMYSTIKON — (Segredo das Nymphas) como agua de toilette effica e agradavel não encontra rival, seja empregada no banho ou no toilette. Tira as sardas, manchas, destróe as rugas, faz desapparecer as marcas de bexigas, panos, espinhas, etc., e limpa, conserva e aformosêa a pelle.

Dissipa as emanações acres da transpiração, deixando um persistente perfume. Usada em banhos geraes, mornos, desenvolve um perfume gratissimo, causando agradavel sensação e extraordinario bem-estar.

Vende-se unicamente na casa

A' GARRAFA GRANDE

Rua da Uruguayana, 60

DEPOSITO GERAL

DIABETES

Cura radical com o elixir do dr. Felisbello Freire

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por este antidiabetico medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade, no periodo mais perigoso e diminuindo.

A quem por ventura esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral: na drogaria Bragança, Cid & C., rua dos Ourives n. 33.

FAZENDAS BARATAS

Francisco Borges Linhares vende, a varejo, por preço de atacado o seu enorme sortimento de roupas feitas, armarinho e perfumarias, compra a dinheiro com desconto, recebe directamente. Estabelecido em casa propria, estando sempre no negocio ou no seu escriptorio, assim como todos os seus elementos pode vender barato o de desejo a não comprar nesta importante casa quem não for economico; rua do Senado n. 150, proximo á travessa do Senado.

COQUELUCHE

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, antigo interno, por concurso, da clinica pediatrica da mesma faculdade, especialista em molestias da infancia.

Attesto que tenho acompanhado de perto o emprego do *Especifico contra a coqueluche*, do pharmaceutico Genofre, nesta cuidade morbida, verificando a real efficacia desse medicamento, quando usado em tempo opportuno e segundo as regras prescriptas pelo autor. Confesso mesmo que durante o decurso do meu tirocinio clinico ainda não encontrei melhor remedio para a coqueluche, louvando sem reservas o sr. pharmaceutico Genofre pela sua brilhante descoberta.

S. Paulo, 2 de dezembro de 1901.

DR. J. S. MONTEIRO BRAGA.

Encontra-se na rua S. João n. 160 — S. Paulo e nas ruas Primeiro de Março n. 3, rua Gonçalves Dias n. 41 — Rio, Drogaria Colombo — Santos.

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é *incontestavelmente* o mais *chic*, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo, á **rua Sete de Setembro 87, e**

125 RUA DO OUVIDOR 125

FREIRE, VEIGA & C.

RIO DE JANEIRO

SABONETE DE FEL

PERFUMADO

MARCA REGISTRADA

Este especial sabonete approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, emprega-se com o melhor exito contra as sardas, espinhas, manchas do rosto, brotoejas, caspas, parasitas na barba, etc. Vende-se em todas as casas de perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Recebem-se pedidos do interior e vende-se qualquer porção no deposito, á rua dos Ourives n. 39.

CAMISAS

Para senhoras, recommendamos ás nossas freguezas tanto desta capital como dos suburbios e interior, as nossas camisas de senhora, por serem todas enfeitadas e bem acabadas; uma 1$800, duzia 20$, saias de zephir, de chita, de flanella e brancas, com babados 3$ e 3$500; blusas para senhoras, 1$500. Na rua do Senado n. 150, proximo á travessa do Senado, na casa mais barateira desta capital, de Francisco Borges Linhares.

CAUÇÕES E DESCONTOS

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) das 11 horas ás 5 da tarde.

SO' 2.000 BILHETES

LOTERIA S. LUIZ

Extracções na Capital Federal á

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23

Em 17 do corrente — 2ª extracção ás 3 1/2 da tarde — Em 17 do corrente

10:000$000

INTEGRAES POR 15$000

☞ JOGANDO UNICAMENTE 2.000 BILHETES

Chama-se a attenção do publico para este excepcional plano, unico em todo o Brasil, já pela sua confecção, já pelo infimo numero de bilhete.

Os pedidos do interior, acompanhados das respectivas importancias serão attendidos com a maxima urgencia.

A LOTERIA S. LUIZ ESTÁ LEGALMENTE REGISTRADA NO THESOURO FEDERAL

A todos os pedidos remettemos lista no dia da extracção. Vantajosas commissões aos pedidos que forem feitos.

Os pedidos de bilhetes devem vir acompanhados com a importancia do custo, o respectivo porte e mais a importancia de 50 réis por cada fracção de bilhetes. Os bilhetes inteiros ou meios em um só papel pagam 5 0/0 de sello sobre o seu valor. Este é o imposto do sello para os bilhetes de loterias.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na agencia geral — Toda correspondencia deve ser dirigida á

Luiz Babo

Caixa do correio: 1.181 Endereço telegraphico: ZULIS

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23

ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS DE NUMEROS CERTOS

SO' 2.000 BILHETES

SO' 2.000 BILHETES

SO' 2.000 BILHETES

PILULAS DE CARTER

PARA O FIGADO

CURAM completamente

Enxaqueca, affecções biliosas, figado desarranjado, indigestão, prisão de ventre, lingua saburrosa, vertigens, flatulencia.

E' preciso ter certeza que sejam as pilulas de CARTER.

Pilulas pequenas, dóses pequenas, preços pequenos. *Chegam até ao figado.*

2$ cada vidro

Acham-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

194 RUA DA ALFANDEGA 194

ALBERTO C. KING & C.

A SENHORA TEM FASTIO

A senhora dorme mal, tem dôres de estomago; evacua com difficuldade, tem dôres de cabeça, vertigens, tonteiras. A senhora não tem animo nem forças. Suas regras obrigam-n'a a ficar de cama e apparecem irregularmente. Cuidado comsigo. A anemia lhe espreita. Aconselhamos-lhe então que tome as verdadeiras pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais exhaustas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, mesmo aquellas que são mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, o que são quasi sempre mal feitas e ineficazes convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilulas de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

COOPERATIVA MEDICO-CIRURGICA DA LAPA

Serviço do mez de março

Consultas medicas, 1866.
Visitas a domicilio, 322.
Partos realizados, 16.
Operações em domicilios, 13.
Ditas nos consultorios, 31.
Obturações de dentes, 201.
Extracções de dentes, 98.
Socios existentes, 624.

CASA DIXIE

Commissões e consignações

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Especialidade em mosquiteiros de todos os systemas

UNICA NO GENERO

111 RUA DO ROSARIO 111

ALLIUM SATIVUM

PREVENÇÃO AO PUBLICO

Do **ALLIUM SATIVUM** antigo e conhecido na homœopathia, porém pouco ou raramente usado, J. COELHO BARBOSA preparou ha cinco annos, de uma **fórma especial** um especifico para curar a **INFLUENZA** e **CONSTIPAÇÕES** de 1 a 3 dias. Apparecendo agora vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, si quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um COELHO pintado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil ou á

86, RUA DOS OURIVES, 86

MELLIN'S FOOD

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S BISCUIT

UNICOS AGENTES: **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

CIGARROS EM CARTEIRAS

S. SALVADOR, peitoraes	CEZARES, ambreados
GOYANO	RIO NOVO

CIGARROS BAHIANOS em carteiras

Leite & Alves

10, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 10

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

HOJE às 3 horas HOJE

5-87

12:000$000 INTEGRAES POR 1$500 EM DECIMOS DE 150 RS.

Em 21 do corrente

100:000$000			
20:000$000	integraes	por	1$500
10:000$000	»	»	$750
2:000$000	»	»	$150

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, caixa do correio n. 1032. — O thesoureiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias; o impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua quéda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos — é a melhor agua de *toilette* para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro, quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO

R. Formosinho & C.

62 Rua Gonçalves Dias 62

Molestias de pello

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se tem obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murtinho, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisão de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

Escola Livre de Odontologia

As matriculas acham-se abertas até 30 de abril, á rua do Theatro n. 13.

O secretario,

FRANKLIN PIRES

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito rua da Assembléa n. 93 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor, nem recolhimento pelo especifico de Boyran, approvado, pela exma. junta de hygiene publica; deposito, á rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

PHOTOGRAPHIA

S. MOREIRA & FILHO

Rua dos Ourives, 51

Tendo recebido um grande sortimento de machinas, o que existe de melhor, e grande quantidade de cartões diversos para retratos e vistas, convidamos os nossos freguezes a vir examinar esses e muitos outros artigos, que vendemos a preços muito reduzidos.

Chapas seccas de Lumière e Lauberg, papel platina e P.O.P., que recebemos mensalmente e vendemos com pequeno lucro.

Os srs. amadores têm em nossa casa laboratorios e explicações á sua disposição.

CAUTELAS

50 %

S. MOURA & C

Emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro.

RUA DO SACRAMENTO 4 B

O ESPECIFICO DE HUMPHREYS

N. 14 CURA

Molestia da pelle, erupções, eczema, erysipela, brotoeja, tinha, herpes, acne, espinhas brancas ou vermelhas, manchas no rosto, apparencia má, sarna de barbeiro.

Acne, apparencia má da pelle, brotoeja, herpes, erysipela, eczema, crosta no couro cabelludo, sarna de barbeiro. As erupções da pelle, desde a mais ligeira descoloração até ulceras chronicas, são conhecidas por toda a parte; e quem não as conhece, pode considerar-se feliz. Podem ser agudas ou podem ser chronicas. As espinhas e irritação são muitas vezes algo illusorias.

Remos salgados, com mãos asperas, rachadas e escamosas, em outras partes, muitas vezes sensitivas e sangrentas. — Crosta lactea, ou crostas lacteas nas crianças, com erupção de vesiculas avermelhadas, que evacuam, formando-se crostas amarellentas e ás vezes espessas de cor parda sobre as faces, testa ou couro. — Erupções obstinadas e antigas do corpo e das pernas. — Erupção vermelha e comichão sobre a parte barbada do rosto, muitas vezes formando crostas espessas.

São mui frequentemente de origem commum e potente curavel pelo especifico n. 14.

Nunca se pode errar usando-o, só não deve esperar milagre. Dê-se-lhe tempo. São chronicas, muitas vezes crescem e se repellem e dahi persistentes.

Cobril-os com applicações externas seria prolongar a existencia dellas ou tornal-as incuraveis.

Continue simplesmente o uso do especifico n. 14 e com paciencia e perseverança ficareis livres de manchas, espinhas, irritações, uma ventura para vos e vossos.

Tome-se o especifico n. 14.

Para curar a pelle de manchas e espinhas e para dar á pelle uma apparencia clara, sadia, é supremo, como attesta a experiencia de milhares que têm usado. Persevere-se simplesmente usando-o.

TRATAMENTO — Em casos agudos, dissolvam-se doze globulos do especifico n. 14 em seis colherzinhas de agua ou que dose uma colherada de duas em duas horas até curar. Não se faça applicação externa e coma-se sopa vegetal, pão torrado, perém, nenhuma carne ou caldo de carne. A molestia desapparecerá quietamente. Na fórma chronica, onde manchas vermelhas apparecem de tempos a tempos, nas pernas, face ou outras partes do corpo e de quando, seis globulos de especifico n. 14 quatro vezes por dia bastam.

A' VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Manual do dr. Humphreys, repleto de conselhos uteis no porvir, dá-se gratis a quem o pedir nas pharmacias e drogarias e nos agentes e depositarios geraes:

DE LA BALZE & C.

Caixa do correio 1002 RUA DE S. PEDRO 72 Rio de Janeiro

GALERIA REMBRANDT

Estabelecimento de primeira ordem

ULTIMAS NOVIDADES EM

Espelhos, molduras, quadros a oleo, gravuras, bronzes, biscuits, fayences, albuns, porta-retratos, binoculos, pince-nez, oculos e lunetas.

Escalas de nickel, prateleiras de crystal, vidros para vitrines, ditos para vidraças, etc.

Exposição permanente de pinturas de artistas nacionaes e estrangeiros.

Preços marcados em todos os artigos.

RUA GONÇALVES DIAS N. 15

PAPEL DE MENDES

O MELHOR E O MAIS BARATO

PRINCIPAES MARCAS

Ns. 1 e 8, côr verde.	Ns. 4 e 11, côr amarella.
» 3 e 10, côr parda.	» 5 e 12, côr de folha.

Ns. 7 e 14, côr branca.

Não confundir com outras marcas, que, entretanto, estão sendo impingidas como

PAPEL DE MENDES

Deposito: Rua Theophilo Ottoni n. 121

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de todo o superior calçado nacional e estrangeiro

PARA

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Avisamos o respeitavel publico que esta liquidação é sem reserva de preços, para mudança de negocio.

79 RUA DOS OURIVES 79

ESQUINA DA DO ROSARIO

GRAÚNA

TONICO VEGETAL

Para a cabeça

Esta excellente preparação tem a virtude de exterminar a caspa e fazer nascer cabellos, impede sua queda dando-lhes um brilho magnifico, tornando-os sedosos e abundantes.

Deve ser preferida a outra qualquer preparação para os mesmos fins não só pela sua provada efficacia como porque de fórma alguma poderá ser nociva, podendo ser applicada sem o menor receio. A Graúna vende-se nas principaes drogarias e perfumarias desta praça. Vidro 3$000.

Deposito geral

59 Rua do Carmo 59

Contra as diarrhéas

persistentes aconselhamos o uso do Carvão de Belloc. Este remedio, na dóse de 2 a 3 colheres das de sopa, depois de cada refeição é, com effeito, sufficiente para fazer cessar em poucos dias as diarrhéas por mais pertinazes e mais rebeldes que sejam a qualquer outro remedio porque ajuda a uma perfeita digestão e porque é o melhor antiseptico dos intestinos.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. DILUE E O PO' num copo dagua e BEBE-SE. A côr preta do carvão parece pouco attrahente a primeira vez que se o toma; mas a gente se acostuma a ella depressa e não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias. — Deposito geral: 19, rua Jacob Pariz.

P. S. — Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas pastilhas de Belloc — a mesma composição, a mesma virtude para curar — 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição

HYPOTHECAS E DESCONTOS

Fazem-se directamente diversas pequenas hypothecas e descontos de alugueis de predios bem localisados, com Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31, (1º andar) das 11 ás 5 horas.

CONTINU'A MAIS ALGUNS MEZES

Grande liquidação

DE

COLCHÕES E MOVEIS

Artigos que pertencem a este ramo de negocio, porque o proprietario precisa retirar-se para a Europa.

Cama de madeira para casados, a Ristori 35$ e 40$ ditas superiores 48$, 60$, 30$ e 28$; colchões de crina de seis palmos 30$ e 28$, ditos de capim 7$ e 9$, lavatorios 48$ e 90$, meias commodas 35$ e 57$000; guardas-vestidos 100$000; guarda-prata de vinhatico 115$, ditos de pinho 55$, mesa elastica 65$; ditas para cosinha 9$ e 8$000; guarda-comidas 55$000, camas de ferro 3$500, 5$ e 8$; colchões 3$ e 5$, almofadas de algodão e paina; mobilias de sala de visitas e cadeiras para sala de jantar e outros artigos mais, que não se pódem explicar e só á vista dos freguezes. E' a casa de tres portas.

Os freguezes terão tudo a seu favor: fazendas baratas e transporte modico; na rua Visconde do Rio Branco n. 31. — *J. T. de S. Quinze Dias.*

BRILHO PARA CAMISAS

Para obter um bello brilho e dureza em punhos, collarinhos, camisas, etc., deve-se fazer applicação da preparação denominada ENGOMMADEIRA (massa brilhante). Juntando-se esta massa á gomma, realiza-se uma grande economia de polvilho e tempo. Serve para gomma cosida e crua, fica mais barato do que qualquer outro lustre e garante-se o seu bom resultado, assim como tambem não corta a roupa. Vende-se unicamente na casa A' GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60.

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 500 rs.

Rua do Ouvidor n. 74

CORREIA-DICK'S BALATA PARA MACHINAS

E' A CORREIA MAIS DURAVEL E RESISTENTE ATE' HOJE CONHECIDA

Está adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, officinas do Arsenal de Marinha, officinas do Arsenal de Guerra, principaes fabricas de tecidos, etc., etc

FABRICADA POR

R. & J. DICK-DE GLASGOW

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

Offerecem gratuitamente a quantidade necessaria para experiencia em qualquer officina importante que ainda não conheça as vantagens da CORREIA BALATA DE DICK

UMA BOA FAZENDA

A duas horas e meia de viagem desta capital, servida pela Estrada de Ferro Central, vende-se uma importante fazenda com 225 alqueires geometricos em cafezaes, cannaviaes, mattos virgens, capoeirão e pastos cercados.

Esta fazenda está perfeitamente montada com bons machinismos de preparar café, engenho de canna, motor hydraulico, bons terreiros de pedra. Possue uma boa colonia localisada em casas na lavoura, que se acha completamente tratada e bem productiva, grandes cannaviaes, mandiocaes, roças de milho e feijão, bois de carro, animaes de sella, troly e carroça, muitos cevados e porcos de campo, carros, carroças e troly, boa casa de morada mobilada, com agua encanada, boa casa de engenho e tulhas, boas serras, pomar, etc.; emfim, tudo o que concerne a uma importante fazenda. Quem quizer fazer uma boa acquisição dirija-se aos srs. Guimarães, Gonçalves & C., á rua de S. Bento n. 28.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

BORICAMPHOR

SABÃO LIQUIDO EM VIDROS

FORMULA do DR. FRANKLIN DE LIMA

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica

E' um poderoso especifico para queimaduras, sardas, empigens, dores rheumathicas, mordeduras de insectos venenosos, e para curar **darthros humidos e seccos**, assim como para lavagem das creanças recemnascidas, addicionando-se uma pequena quantidade no banho.

VENDE-SE

em todas as Drogarias, Pharmacias e casas de Perfumarias, etc.

ELECTRICIDADE MEDICA

DUCHAS

Recursos indispensaveis ao tratamento moderno de todas as molestias.

Estabelecimento Hydro-Electrotherapico

115 RUA SETE DE SETEMBRO 115

CAUÇÕES

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) fazem caução de apolices geraes, municipaes e inscripções ou quaesquer titulos que tenham cotações das 11 ás 5 horas.

PÃO DE VIENNA

caprichosamente fabricado; vende-se á rua Uruguayana n. 25.

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

25 Rua da Uruguayana 25

CASA FILIAL

Rua da Assembléa n. 3.

Brevemente

ATELIER COTIA

CASACARIA

Fundada em 1882, a

CASA RIBEIRO

aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes.

Rua Sete de Setembro n. 73

1º ANDAR

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000.

DESCONTOS

Fazem-se de ordenados e outros quaesquer que offereçam garantia. Na rua dos Ourives n. 31 (1º andar) com Rocha, Salgado & C., das 11 horas ás 5 da tarde.

BREVEMENTE

ATELIER COTIA

BREVEMENTE

ATELIER COTIA

SABÃO DA COSTA

PERFUMADO

Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso.

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71 — SOBRADO

PERUVIANO

E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.

Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38, SETE DE SETEMBRO 29.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:

92, RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 2 horas, 63-235ª HOJE

15:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

AMANHÃ ás 3 horas AMANHÃ

87-12ª

50:000$

Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

Segunda-feira ás 2 horas, 95-13ª Segunda-feira

12:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Sabbado, 10 de maio proximo A's 3 horas, 75-11ª

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A o endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

CHAPEOS para Homens, SENHORAS E CRIANÇAS

AO GRANDE EMPORIO DE CHAPÉOS

83-A RUA DO OUVIDOR, CANTO DA RUA DOS OURIVES, 58

Importação directa das principaes fabricas de **Paris e Londres**

José M. da Motta — Rio de Janeiro

Brevemente

ATELIER COTIA

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

BREVEMENTE

ATELIER COTIA

Brevemente

ATELIER COTIA

MARCA PENAFIEL REGISTRADA

As melhores palhas para cigarros, deposito rua da Quitanda n. 108.

Chama-se a attenção dos consumidores para as legitimas palhas da Ferreira Vianna & Filho, de Penafiel, que trazem a marca acima registrada.

BREVEMENTE

ATELIER COTIA

RETRATOS

vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 Rua Sete de Setembro 74

TEIXEIRA BASTOS

A PAULICÉA

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 2

Continúa neste popular estabelecimento a

LIQUIDAÇÃO IMPREVISTA

de todo o seu profuso e notavel "stock" composto de fazendas de toda qualidade, armarinho variado, confecções modernas, perfumarias dos melhores fabricantes e roupa branca em geral. Todos os artigos serão vendidos sem lucro, pelo custo e até por menos, para final liquidação e radical transformação de negocio.

Roga-se vossa visita.

CASA DO PINTO

Participamos aos nossos amigos e freguezes, assim como ao respeitavel publico desta capital e do interior, que abrimos um bom montado estabelecimento de calçado, no qual encontrarão de todas as qualidades e por

PREÇOS BARATISSIMOS

Systema de vender muito e ganhar pouco

Unico calçado que não tem papelão

Botinas de bezerro	7$000
» » fórma Lisboeta, a	8$000
» » ponteadas, superiores, a	8$000
» » inteiriças, Lisboeta, a	9$000
» » Clarck, Argentina, a 10$ e	12$000
» » » solla grossa	14$000
Borzeguins de Bezerro, fórma Argentina, a	11$000
Botinas de pellica, Lisboeta, a	16$000
PARA SENHORAS	
Sapatos pretos, entrada baixa, a 6$ e	8$000
» » abotinados, a 6$500 e	7$000
Borzeguins de pellica preta	7$000
Meias botas de elasticos, a	6$500
Sapatos de lona a ponto, a	8$500
PARA MENINAS	
Borzeguins de pellica preta, a	4$500
Botinas de bezerro para menino, a	5$500
Sapatinhos diversos	2$500
Chinellos de liga, a	1$600
» cara de gato, a	3$000
PARA CRIANÇAS	
Sapatinhos para crianças sem salto, a	2$000
Borzeguins preto e amarello, a	3$500

Grandes sortimentos de calçados finos, que vendemos sem competencia, para homens, senhoras e meninos e muitos outros calçados que vendemos por preços sem competidor.

VISITEM NOSSO ESTABELECIMENTO

19-C Rua Uruguayana 19-C

Proximo á rua Sete de Setembro

PINTO & C.

BERIBERI,

rheumatismo, paralysias e nevralgias curam-se com o OPODELDOC VERDE SILVA LIMA

DEPOSITARIOS: SILVA GOMES & COMP.

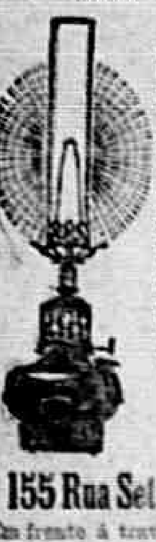
22 -- RUA DE S. PEDRO -- 24

BREVEMENTE

ATELIER COTIA

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

Brevemente

ATELIER COTIA

ALUGA-SE

confortavel sala com quatro janellas a estudantes ou cavalheiros de tratamento: na rua Taylor n. 14, Lapa.

A' venda em todas as Drogarias

Lenha economica

Feita de madeira de lei e cortada a machados mechanicos o que não acontece com todas as outras cortadas á mão. Experimentem; já se acha á venda em pequenas quantidades na rua Larga de S. Joaquim n. 133 e em grosso na Ribeira á rua d'Alegria n. 11 A, S. Christovão. Todos os negociantes do artigo que comprarem annunciamos as suas respectivas casas.

CAUTELLAS

Do Monte Soccorro

Compram-se e pagam-se bem na rua dos Ourives n. 31 (1º andar) das 11 ás 5 horas.

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Grande Hotel Bragança

Joaquim José Leite Bastos

O proprietario deste estabelecimento montado caprichosamente convida aos srs. viajantes que visitarem este novo Hotel garantindo-lhes as melhores accommodações, mesa dirigida pela familia do proprietario

MINAS

PORTO NOVO DO CUNHA

MACHINISMOS

F. LEBRE

156 Rua do Hospicio 156

Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze.

Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas em geral, etc.

Collegio Diocesano de S. José

Equiparado ao Gymnasio Nacional

2 Largo do Rio Comprido 2

Continúa aberta a matricula tanto para o curso de adaptação como para o curso gymnasial.

HOTEL RIO MINHO

8—RUA DO OUVIDOR—8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

A primeira peixada do Universo, as melhores fructas e vinhos sem rivaes.

Especialidades: Vinho verde, branco e tinto e açoriano.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga, fundada em 20 de novembro de 1881

HOJE Sexta-feira, 10 de Abril de 1902 **HOJE**

Grandioso espectaculo em beneficio do actor

MARZULO

Estréa da distincta e consciencioza actriz ELISA DE CASTRO

Unica representação, nesta época, da primorosa peça de grande valor litterario, original do inesquecivel escriptor portuguez PINHEIRO CHAGAS

O DRAMA DO POVO

O importante papel de PAULO é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA. A distincta actriz Lucilia Peres, em obsequio ao beneficiado, desempenha o papel de D. Beatriz. O papel de JOANNA é desempenhado pela distincta e festejada actriz AURELIA DELORME. O 1º actor FERREIRA DE SOUZA desempenha o papel de JERONYMO. A consciencioza actriz ELISA DE CASTRO o de ROSA.

Toma parte toda a companhia.

Abrilhantarão este espectaculo duas bandas de musica: uma militar e outra a conhecida banda da S. P. M. Recreio dos Artistas, gentilmente cedidas.

Musica! flores e illuminação a giorno!

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria.

Principiará ás 8 1/2 em ponto.

AMANHÃ — 33ª representação de QUO VADIS?

DOMINGO — A pedido — 2 matinée com o QUO VADIS?

Brevemente

ATELIER COTIA

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

THEATRO LUCINDA

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, empreza

COLÁS & MACHADO

Regente da orchestra maestro A. CAPITANI — Direcção SILVA PINTO

Da qual fazem parte as notaveis actrizes

PEPA RUIZ E MEDINA DE SOUZA

Depois da sua «tournée» no Estado de S. Paulo, esta conceituada companhia, de volta á Capital Federal fará a sua reapparição

AMANHÃ sabbado, 12 de abril de 1902 AMANHÃ

com a sempre applaudida e espirituosa revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 21 quadros, original do distincto escriptor Souza Bastos, musica do pranteado maestro Stichini

Tim Tim por Tim Tim

Na qual fará sua reapparição a distincta actriz

Pepa Ruiz

que desempenhará os seus 18 papeis

Toma parte toda a companhia e o Grande corpo de coros.